

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL ESTADO DE MATO GROSSO**

**Relatório Anual de Gestão
2018**

**Luiz Antônio Vitório Soares
Secretário de Saúde**

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização

1.7. Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação

3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica

5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	Mato Grosso
Estado	Mato Grosso
Área territorial	903.206,997 km ² [2018]
População estimada	3.441.998 pessoas [2018]

Fonte: IBGE, <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt.html?>

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria de Estado de Saúde
Número CNES	4069463
CNPJ	03.507.415/002-25
Endereço	Rua D, Quadra 12,Lote 02
Email	gbses@ses.mt.gov.br
Telefone	(65)-3613-5300

Fonte: NGER

1.3. Informações da Gestão

Governador(a)	José Pedro Gonçalves Taques
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Luiz Antônio Vítório Soares
E-mail secretário(a)	gbses@ses.mt.gov.br
Telefone secretário(a)	(65)3613-5310

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	6028
----------------	------

Data de criação	06/07/1992
CNPJ	04.441.389/001-61
Natureza Jurídica	
Nome do Gestor do Fundo	Luiz Antônio Vitório Soares

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2016-2019
Status do Plano	Aprovado no Conselho de Saúde pela Resolução CES Nº 07, em 22/09/2016

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de saúde	Área (Km²)	População (Hab) (2018)	Densidade demográfica(hab/km)
Baixada Cuiabana	64.009	973.865	15.2
Sul Matogrossense	89.790.71	500.028	5.65
Garças Araguaia	42.403.06	122.277	2,88
Médio Araguaia	89.307.044	96.148	1.07
Araguaia Xingu (Baixo Araguaia)	36.749.253	86.817	2,3
Norte Araguaia Karajá	36.689,9	23.872	0.56
Centro Norte Matogrossense	39.058,8	97.845	1.68
Vale do Arinos	38.830.97	53.570	1,37
Noroeste Matogrossense	111.312,72	158.041	1.41
Médio Norte Matogrossense	48.871.41	244.555	5,00
Alto Tapajós	51.397.64	107.187	2.08

Norte Matogrossense	29.352.20	68.841	2,34
Vale do Peixoto	32.577.37	105.290	3,23
Teles Pires	81.505.86	422.618	5,18
Oeste Matogrossense	41.592.79	197.348	4,74
Sudoeste Matogrossense	74.575.89	118.435	1,58

Fonte: IBGE

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei complementar número 22 de 09 de Novembro de 1992		
Endereço	Rua D, Quadra 12, Lote 02		
E-mail	sgces@ses.mt.gov.br		
Telefone	(65)3613-5341/5342		
Nome do Presidente	Luiz Antônio Vitório Soares		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	15	
	Governo	08	
	Trabalhadores	05	
	Prestadores	02	

Fonte: NGER

Ano de referência: 2018

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2018

2º RDQA 2018

3º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

____/____/____

____/____/____

____/____/____

2. Introdução/Análises e Considerações

O presente Relatório de Gestão (RAG) é um instrumento, previsto na Lei Complementar nº141/2012, de elaboração anual, que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, visando o alcance dos princípios do SUS. O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação em saúde. Está constituído de Dados Demográficos e de Morbimortalidade, Principais causas de internação, Dados da Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Programação Anual de Saúde – PAS, Indicadores de Pactuação Interfederativa, Execução Orçamentária e Financeira e Auditorias que será encaminhado junto ao Conselho de Saúde.

2.Dados Demográficos e de Morbimortalidade

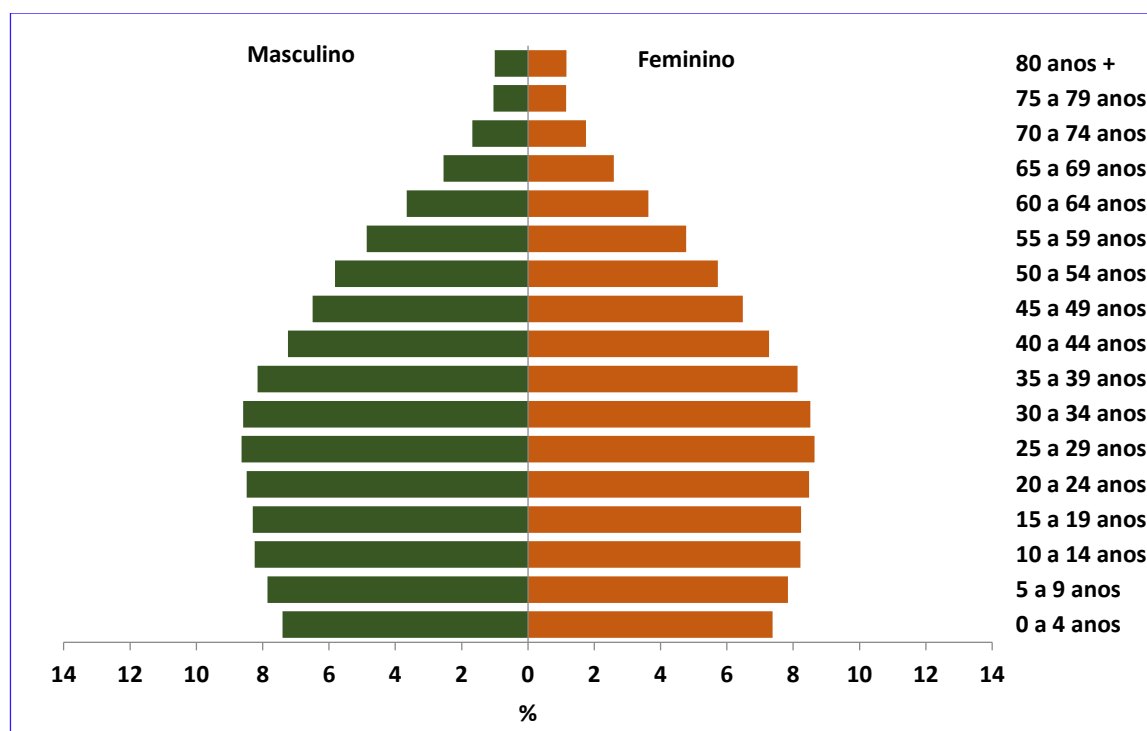
2.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

População residente

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
00 a 04 anos	127.780	122.191	249.971
05 a 09 anos	135.649	129.801	265.450
10 a 14 anos	142.420	136.054	278.474
15 a 19 anos	143.355	136.351	279.706
20 a 29 anos	295.751	283.511	579.262
30 a 39 anos	289.185	275.726	564.911
40 a 49 anos	237.207	227.668	464.875
50 a 59 anos	184.465	173.735	358.200
60 a 69 anos	107.104	103.009	210.113
70 a 79 anos	46.918	48.087	95.005
80 anos ou mais	17.309	19.211	36.520
Total Geral	1.727.143	1.655.344	3.382.487

Fonte: Datasus/tabnet: Dados extraídos em 26/03/2019. População residente ano 2018.



2.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

UNIDADE DA FEDERAÇÃO: MATO GROSSO						
Regional de Saúde	2014	2015	2016	2017	2018	Total
AGUA BOA	1.805	1.850	1.670	1.812	1.909	9.046
ALTA FLORESTA	1.598	1.605	1.552	1.633	1.651	8.039
BARRA DO GARCAS	2.027	2.179	2.064	2.192	2.302	10.764
CACERES	3.028	3.079	2.789	3.081	3.093	15.070
COLIDER	1.084	1.141	1.011	1.018	1.105	5.359
CUIABA	17.379	17.168	15.704	16.776	16.213	83.240
DIAMANTINO	1.372	1.375	1.275	1.408	1.351	6.781
JUARA	884	822	704	856	846	4.112
JUINA	2.238	2.158	2.012	2.261	2.301	10.970
PEIXOTO DE AZEVEDO	1.695	1.503	1.625	1.767	1.806	8.396
PONTES E LACERDA	1.949	1.967	1.833	2.000	1.933	9.682
PORTO ALEGRE DO NORTE	1.168	1.224	1.252	1.184	1.293	6.121
RONDONOPOLIS	8.788	8.768	8.252	8.631	8.831	43.270
SAO FELIX DO ARAGUAIA	206	234	243	283	312	1.278

SINOP	7.617	7.756	7.774	8.291	8.692	40.130
TANGARA DA SERRA	3.808	3.916	3.748	4.018	4.117	19.607
Total geral	57.158	57.276	53.992	57.693	58.257	284.376

Fonte: DW/SES: Dados extraídos em 26/03/2019 (OBS: total geral composto por residentes em outras unidades da federação)

A população do estado de Mato Grosso para 2018 foi estimada em 3.382.487 com predominância da população masculina em 51,0 % e população feminina em 48,9 % do total da população, demonstrando uma diferença de 3% a mais de população masculina no estado. As faixas etárias que mais se sobressaem é a de 20 a 59 anos, perfazendo um total de 58 % da população geral. Percebe-se que o ritmo de envelhecimento continua acentuado, demandando políticas que se preocupem com o envelhecimento da população adulta.

Em relação ao número de nascidos vivos no estado de Mato Grosso, observa-se que no período analisado de 2014 a 2018 houve um crescimento populacional de 1,88. No entanto, se faz necessário avaliar detalhadamente os dados de 2016, tendo em vista que neste ano os registros demonstram um decréscimo de 6,08 em relação ao ano anterior e de 6,41 no ano seguinte, apontando para possíveis falhas no sistema de registro de dados.

2.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14053	12633	13051	12278	10989
II. Neoplasias (tumores)	10985	11097	11724	11916	10729
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1127	1324	1228	1283	1343
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3909	3741	3489	3182	2615
V. Transtornos mentais e comportamentais	1701	2021	2080	2010	1945
VI. Doenças do sistema nervoso	2575	2332	2409	2292	2207
VII. Doenças do olho e anexos	1071	977	1066	935	648
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	195	180	189	220	186
IX. Doenças do aparelho circulatório	14323	14214	14821	15668	14470
X. Doenças do aparelho respiratório	22108	20090	20008	19390	17952

XI. Doenças do aparelho digestivo	17337	17500	18850	18193	17312
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3197	3354	3747	3145	2939
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2660	2714	3086	2747	2327
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13810	13808	14038	13431	12696
XV. Gravidez parto e puerpério	42584	44143	41948	44416	44540
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3221	3672	3247	3592	3610
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	919	851	802	881	848
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2308	2524	3001	3130	2849
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	25890	25438	27306	26722	24943
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	59	31	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4383	5764	6713	6686	6513
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido					
Total	188.415	188.408	192.803	192.117	181.661

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 18/03/2019

2.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	698	691	691	750	797
II. Neoplasias (tumores)	2231	2318	2475	2514	2624
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	122	110	104	106	116
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1008	1076	1140	1177	1133
V. Transtornos mentais e comportamentais	179	183	213	185	176
VI. Doenças do sistema nervoso	351	348	305	376	405

VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	2	1	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	3908	3965	3980	3999	4211
X. Doenças do aparelho respiratório	1455	1547	1731	1813	1899
XI. Doenças do aparelho digestivo	765	751	767	800	825
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	39	27	34	35
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	64	66	58	56	73
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	319	301	400	396	465
XV. Gravidez parto e puerpério	29	40	37	48	53
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	419	421	419	424	392
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	195	223	247	229	209
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1101	879	1044	1121	1037
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3027	3177	3329	3065	3079
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	15.901	16.137	16.969	17.095	17.535

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 19/03/2019

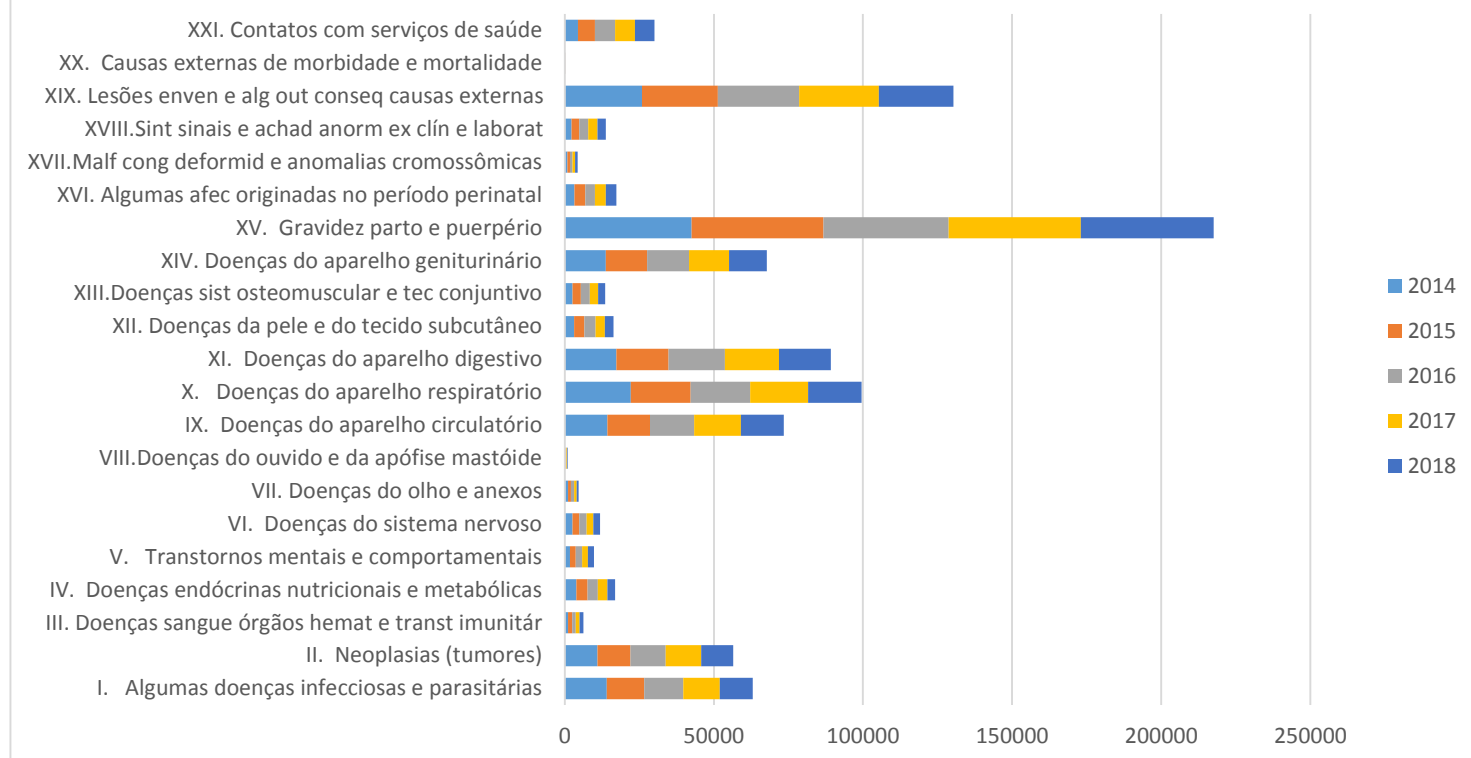
● Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Morbidade Hospitalar

No estado de Mato Grosso em 2018 ocorreram 181.661 internações no SUS por causas diversas. Dentre as principais causas de internação verificou-se que a maior causa de internação foi gravidez, parto e puerpério (44.540), semelhantemente aos dados observados em 2016 e 2017. Distribuídos nas faixas etárias de mulheres jovens em idade fértil entre 10 à 14 anos (276), 15 à 19 anos (320), 20 à 29 anos

(1563) e 30 à 39 anos (1882). Evidenciando a redução de internações nas idades entre 10 à 19 anos conforme observada em anos anteriores. Demonstrando maior concentração na região da Baixada Cuiabana (13973), na região Sul Matogrossense (7225) e na região do Teles Pires (6555). As lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (26378) representaram a segunda maior causa de internação de acordo com o capítulo CID-10 e local de residência, com maior predominância nas faixas etárias produtivas de 15 à 19 anos (8919), de 20 à 29 anos (24420) e de 30 à 39 anos (10614). Sendo 18820 internações do sexo masculino e 7558 do sexo feminino; com alta incidência de causas por acidentes automobilísticos. Destas, 7502 na região da Baixada Cuiabana, 4191 na região Sul Matogrossense e 3715 na região Teles Pires. A alta concentração de internações nas referidas regiões se deve à maior densidade tecnológica dos equipamentos hospitalares, comportamento semelhante aos anos anteriores. Seguidas das causas por doenças respiratórias (18603) com predominância dos quadros de pneumonias (11493) nas faixas etárias de menores de 01 à 04 anos e acima de 60 anos. Evidenciando as regiões Sul Matogrossense com 3331 casos, Baixada Cuiabana 2760 casos e Sudoeste Matogrossense com 2066 casos. Ressaltando que as patologias do aparelho respiratório apresentam sazonalidade, no período da seca onde as queimadas são frequentes os números de casos aumentam significativamente, acometendo os extremos de idades crianças menores de 04 anos e idosos. Ademais destacar a importância do aleitamento materno e imunização como medida preventiva nas crianças. As doenças do aparelho digestivo demonstraram 17312 dos casos de internações, ordenados em coledoclitíase e colecistite (4868) com maior frequência na faixa etária dos 25 aos 64 anos; seguido das doenças do apêndice (2761) e hérnia inguinal (2350). As doenças do aparelho circulatório somaram 14470, tendo como maior, o número de insuficiência cardíaca (3536), seguido dos acidentes vasculares (1916), dos infartos (1794) e outras doenças isquêmicas do coração (1509). Vale ressaltar que suas consequências são predominantes na origem de sequelas físicas e funcionais na população, o que onera o sistema público de saúde. As demais causas de internação como as doenças do aparelho geniturinário (12696), doenças infecciosas e parasitárias (10989), por neoplasias (10729), contatos com serviços de saúde (6513), algumas afecções originadas no período perinatal (3610). Conforme dados de morbidade hospitalar de residentes segundo capítulo CID-10, os números de internação foram maiores na faixa etária dos 15 aos 49 anos de idade ultrapassando 45% do total dos casos de internações em 2018. Considerando o envelhecimento da população de Mato Grosso e como consequência o aumento das doenças crônicas, ressaltar a importância das ações da atenção básica de saúde no acompanhamento dos casos. Ademais com relação às faixas etárias de menores de 01 ano a 09 anos de idade (24623), destes 9291 casos em menores de 01 ano, demonstrando a necessidade de implementação de ações na atenção primária da saúde no acompanhamento do desenvolvimento infantil, na imunização, no aleitamento materno, nas questões sanitárias territoriais bem como, na prevenção de acidentes domésticos e envenenamentos.

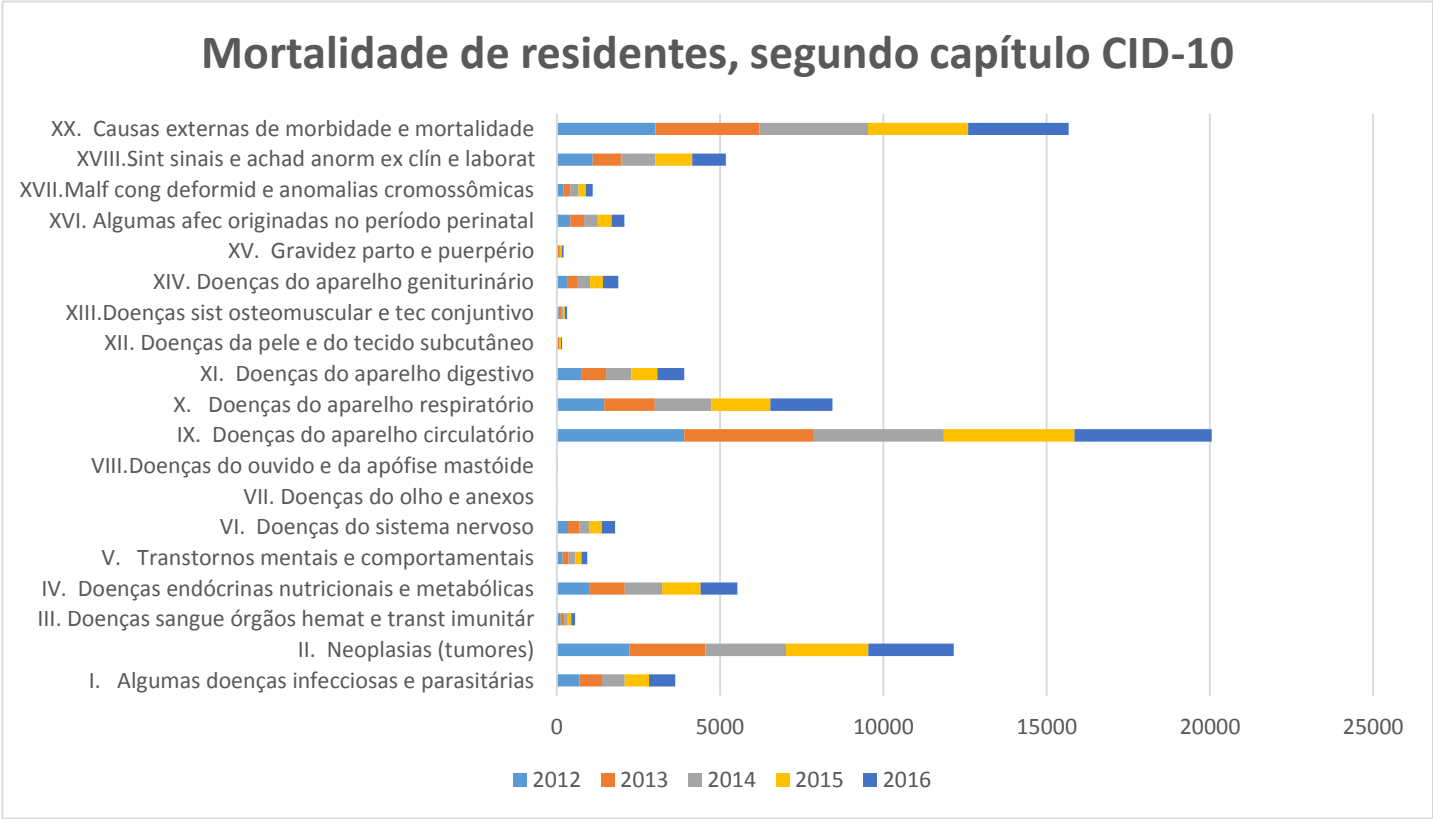
Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10



Mortalidade

Os dados de mortalidade por grupos de causas, faixa etária e residência (Tabnet/DATASUS) totalizaram 17671 de óbitos em 2018 no Mato Grosso. Observou-se que dentre as 05 cinco primeiras causas de óbitos em Mato Grosso, as doenças do aparelho circulatório registraram o maior número (4211), seguido pelas causas externas por morbidade e mortalidade (3079), neoplasias/tumores (2624), doenças do aparelho respiratório (1899) e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas como exemplo o diabetes (1133). Salientando a significância dos dados de óbitos por causas circulatórias, com maior número acima de 50 anos de idade em ordem crescente com o avanço da idade. Nas causas externas a faixa etária mais acometida foi entre jovens em idade produtiva (20 aos 59 anos), média semelhante à de anos anteriores (2012-2015). Ressaltando que estas são responsáveis por um grande número de internações hospitalares, tendo um alto impacto nos recursos públicos de saúde, demandando um volume significativo de serviços para o sistema de saúde pública, pois muitas vítimas precisam de atendimentos de emergência (SAMU, UPA, PA), assistência especializada, reabilitação física e psicológica. Como a terceira causa de óbitos no estado, as neoplasias apresentaram um aumento crescente com média aproximada de 100 casos ao ano (2012-2015), atingindo principalmente a faixa etária acima de 50 anos de idade. Assim como as demais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) carecem de precocidade

diagnóstica e alta densidade tecnológica para o tratamento. As causas de óbitos por doenças respiratórias ocorreram em todas as idades, com maior frequência em idosos (acima de 60 anos) e menores de um ano de idade, os extremos de idades que são os mais suscetíveis às intempéries do ambiente (queimadas, poluição, outros) e demais causas. Os óbitos registrados no período por doenças endócrinas nutricionais e metabólicas indicaram que 74% foram por diabetes em pessoas acima de 60 anos de idade, foram informados ainda 109 óbitos por desnutrição em idosos acima de 70 anos de idade. Estas doenças atingem indivíduos de todas as camadas socioeconômicas e, predominam nos grupos vulneráveis como idosos e os de baixa escolaridade e renda. Diante deste cenário, vale ressaltar a importância das ações de atenção primária na saúde, do uso das tecnologias de média e alta complexidade, a necessidade de firmar parcerias com todos os setores envolvidos (educação, trânsito, desenvolvimento social, meio ambiente, organizações não governamentais e outros correlatos) com o propósito de viabilizar intervenções que impactem de modo efetivo na redução destas doenças e respectivos fatores de risco para a população em situação suscetível, conforme previstas no plano de ações estratégicas para o enfrentamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. O número de mortes consideradas evitáveis implicam a possibilidade de acesso em tempo oportuno na rede atenção à saúde primária, serviços de saúde, bem como ações de saúde e suas respectivas parcerias.



4.Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8.255.203
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.842.648
03 Procedimentos clínicos	11.759.365
04 Procedimentos cirúrgicos	1.184.398
08 Ações complementares da atenção à saúde	8.405
Total	24.050.019

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta:27/03/2019

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas (aprovadas)	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	190	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	67.528	2.572.814	27	13.600
03 Procedimentos clínicos	594.153	6.770.081	10.4389	91.248.688
04 Procedimentos cirúrgicos	52.198	1.501.002	49.724	55.778.320

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	12	9.802
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	213	73.922	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	31.844	216.744	-	-
Total	746.126	11.134.563	154.152	147.050.411

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta no Tabnet: 27/03/2019

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	264.729	292.666	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	3.273	3.444.321

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 20/03/2019

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH* Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	55588	153.089	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.747.270	94.752.401	72	28.169
03 Procedimentos clínicos	13.106.365	149.425.255	112.864	98.245.418
04 Procedimentos cirúrgicos	161.630	19.752.528	76.708	91.516.347
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.698	1.251.385	29	20.401
06 Medicamentos	5.802.607	9.435.762	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	318.781.58	274.770.423	189.673	189.810.337

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 20/03/2019.

*Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.) Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	5.802.607	9.435.762

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 20/03/2019

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

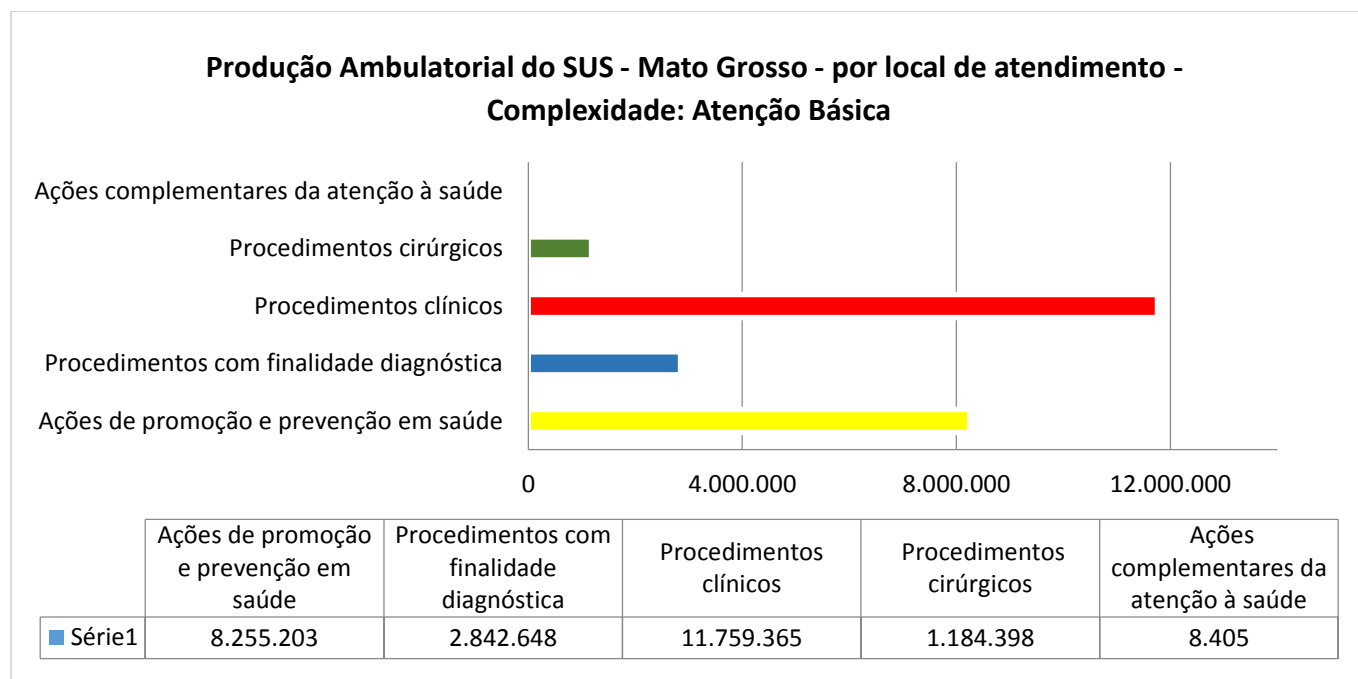
Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	289.252	330
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	44.684	123
Total	333.936	454

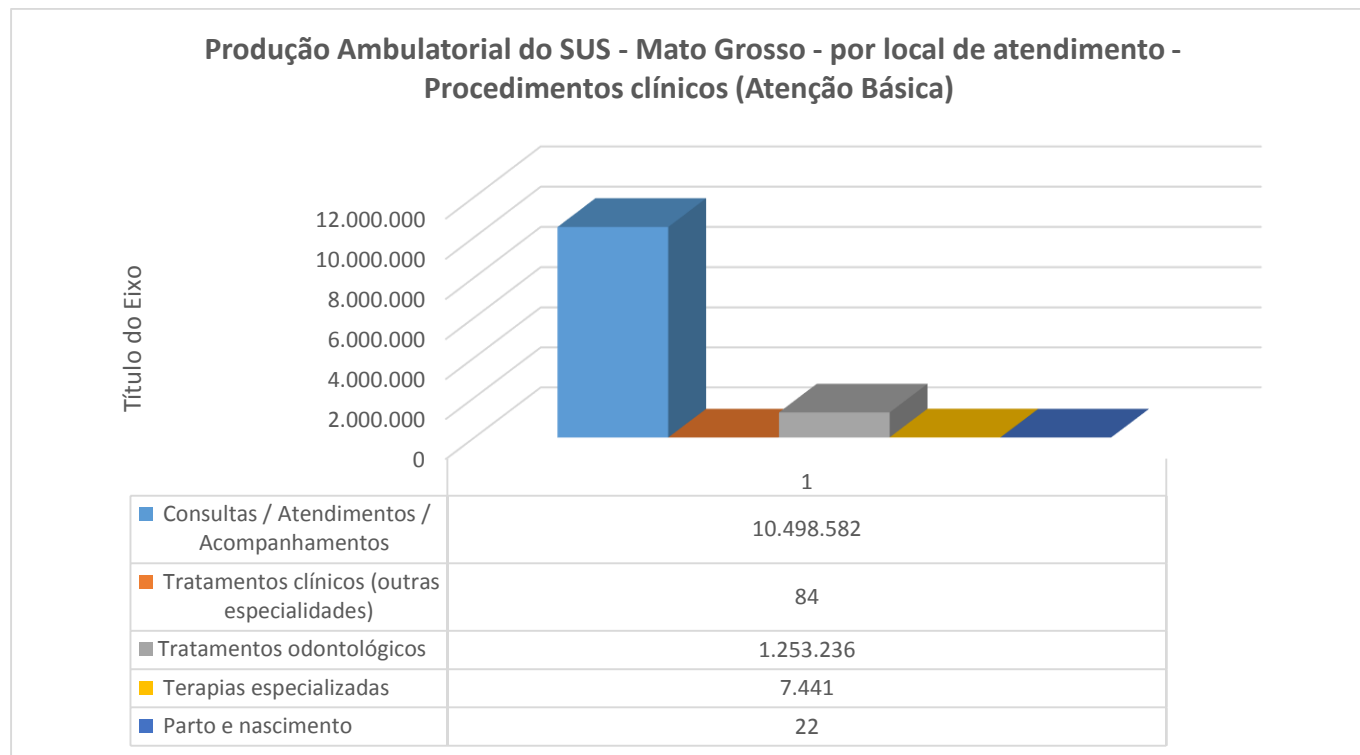
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 20/03/2019

● Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Na análise da **produção ambulatorial**, da **atenção básica**, referente ao ano de 2018 verificou-se que a maior produção/quantidade aprovada se refere a procedimentos clínicos (11.759.365), seguida de ações complementares da atenção básica (8.405), ações de promoção e prevenção em saúde (8.255.203), Procedimentos com finalidade diagnóstica (2.842.648) e procedimentos cirúrgicos (1.184.398).

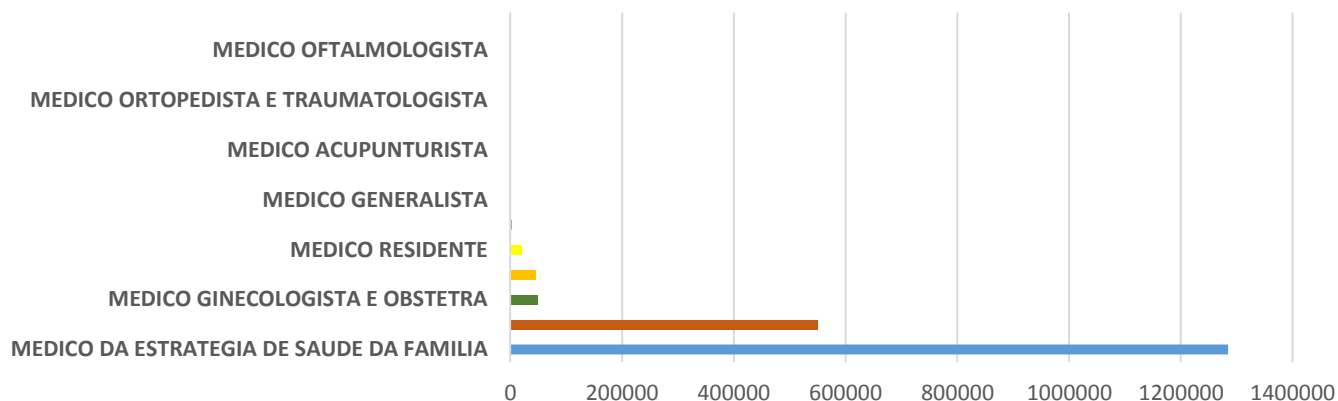


Do total de procedimentos clínicos realizados, observa-se que a maior produção é de consultas / atendimentos / acompanhamentos.



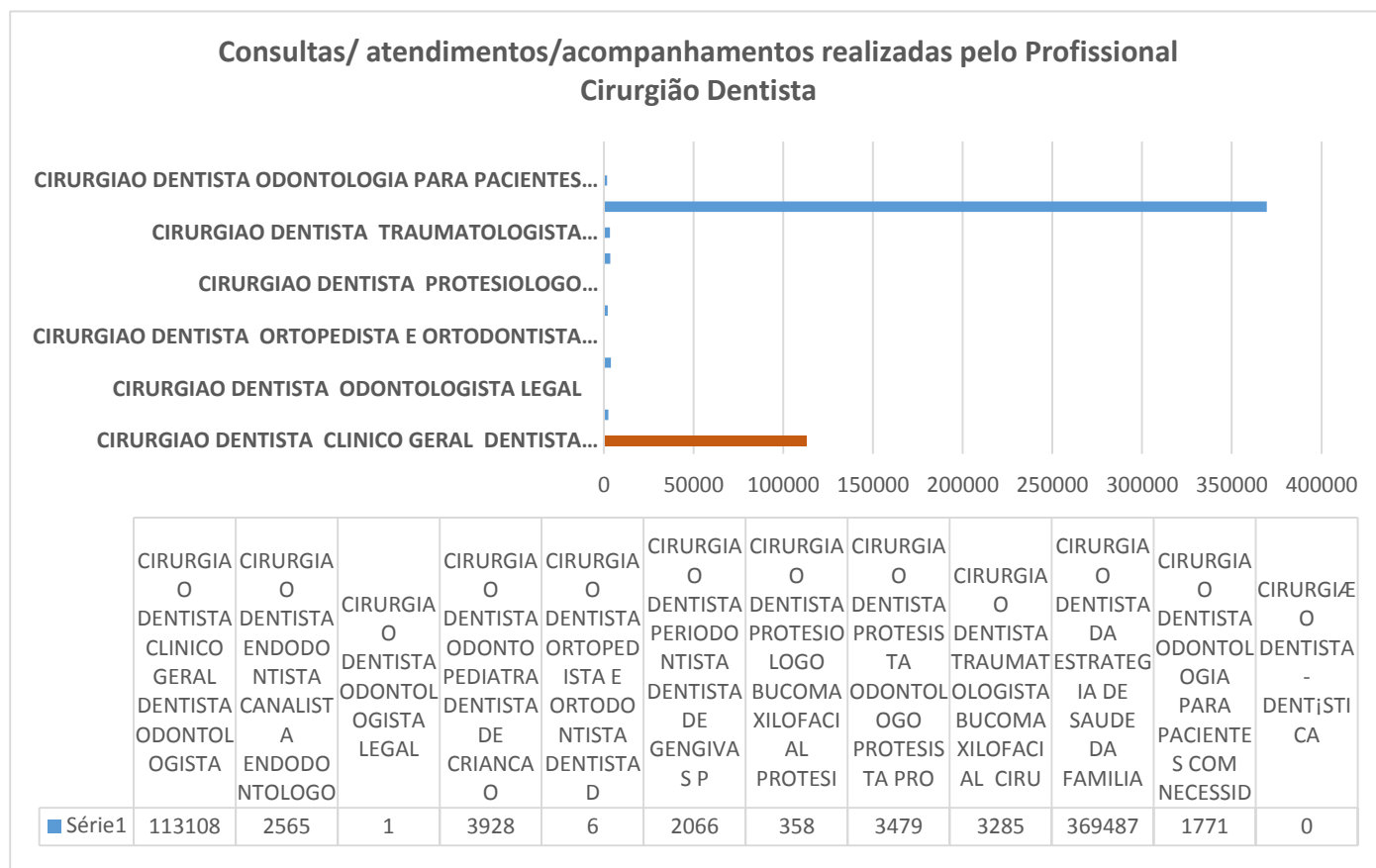
Verificou-se que as consultas médicas / atendimentos / acompanhamentos realizados na atenção básica por profissional médico foram realizados em maior quantidade pelo médico da estratégia de saúde da família, conforme gráfico abaixo.

Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos dos Profissionais Médicos - Atenção Básica

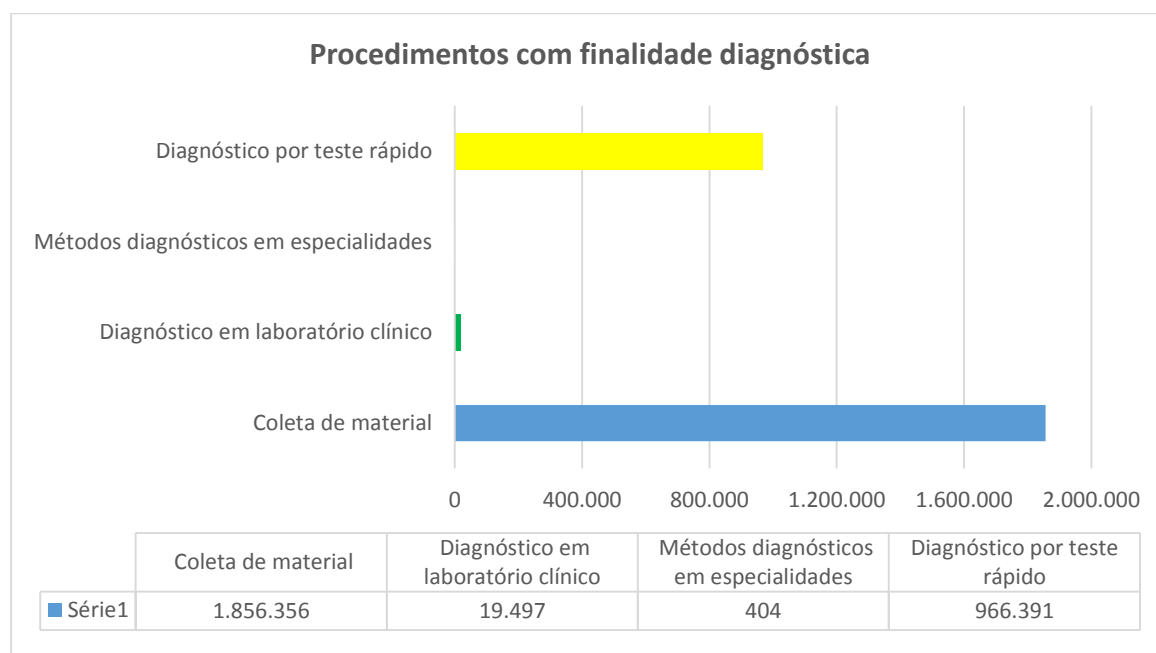


	MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	MEDICO CLINICO	MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	MEDICO PEDIATRA	MEDICO RESIDENTE	MEDICO PSIQUIATRA	MEDICO GENERALISTA	MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	MEDICO ACUPUNTURISTA	MEDICO PNEUMOLOGISTA	MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	MEDICO INFECTOLOGISTA	MEDICO OFTALMOLOGISTA	MEDICO NEUROLOGISTA
■ Série1	1284573	550627	49835	45569	21076	2777	86	81	18	15	9	5	4	1

Já em relação as consultas/ atendimentos/acompanhamentos realizadas pelo profissional cirurgião dentista verificou-se maior atendimento na estratégia de saúde da família.

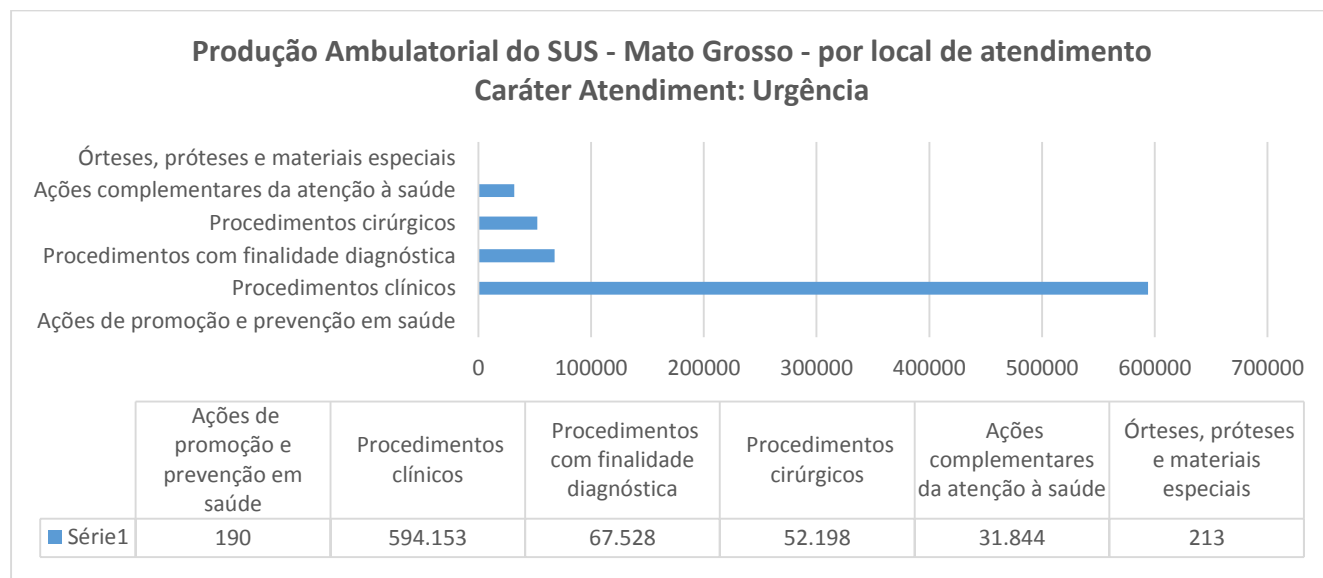


Os procedimentos com finalidade diagnóstica, **da atenção básica**, realizados totalizaram 2.842.64 procedimentos, sendo a maior produção de coleta de material.

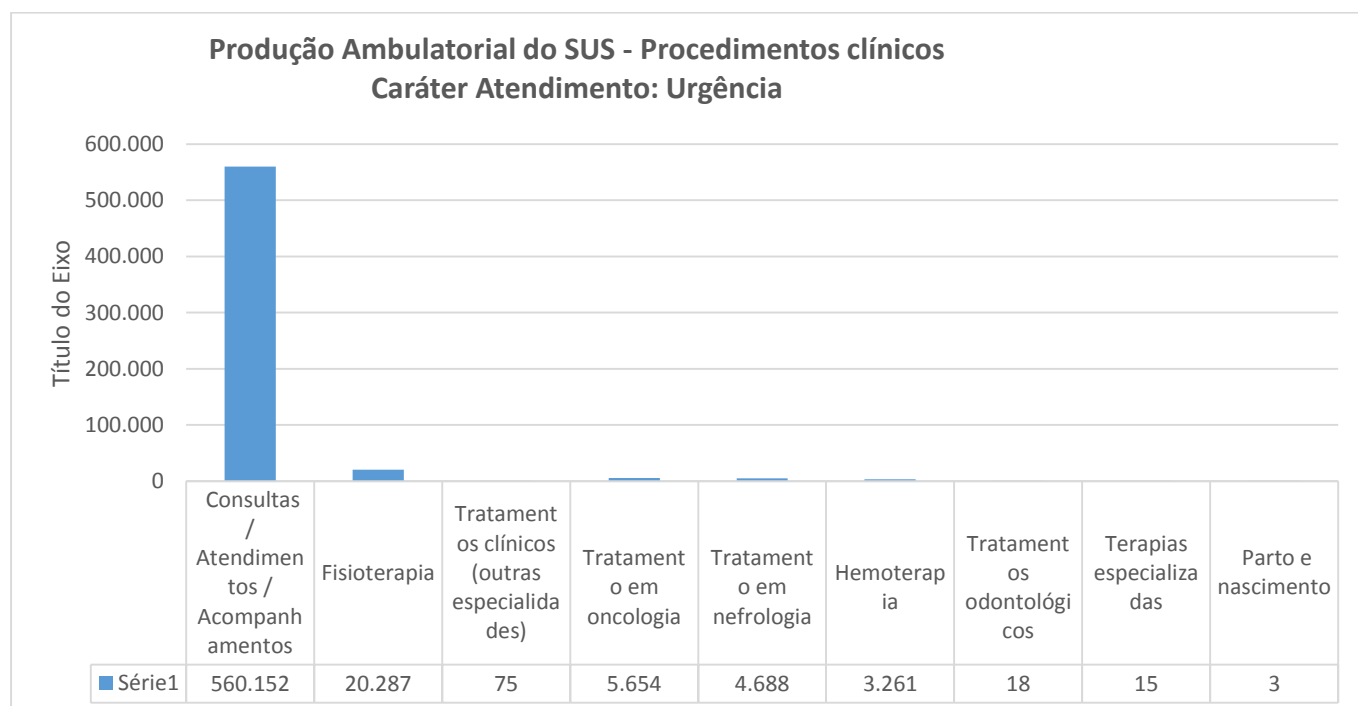


Quanto aos **atendimentos** ambulatoriais realizados de caráter de **urgência** verificou-se que totalizaram **746.126** procedimentos somando valor de **R\$11.134.563**.

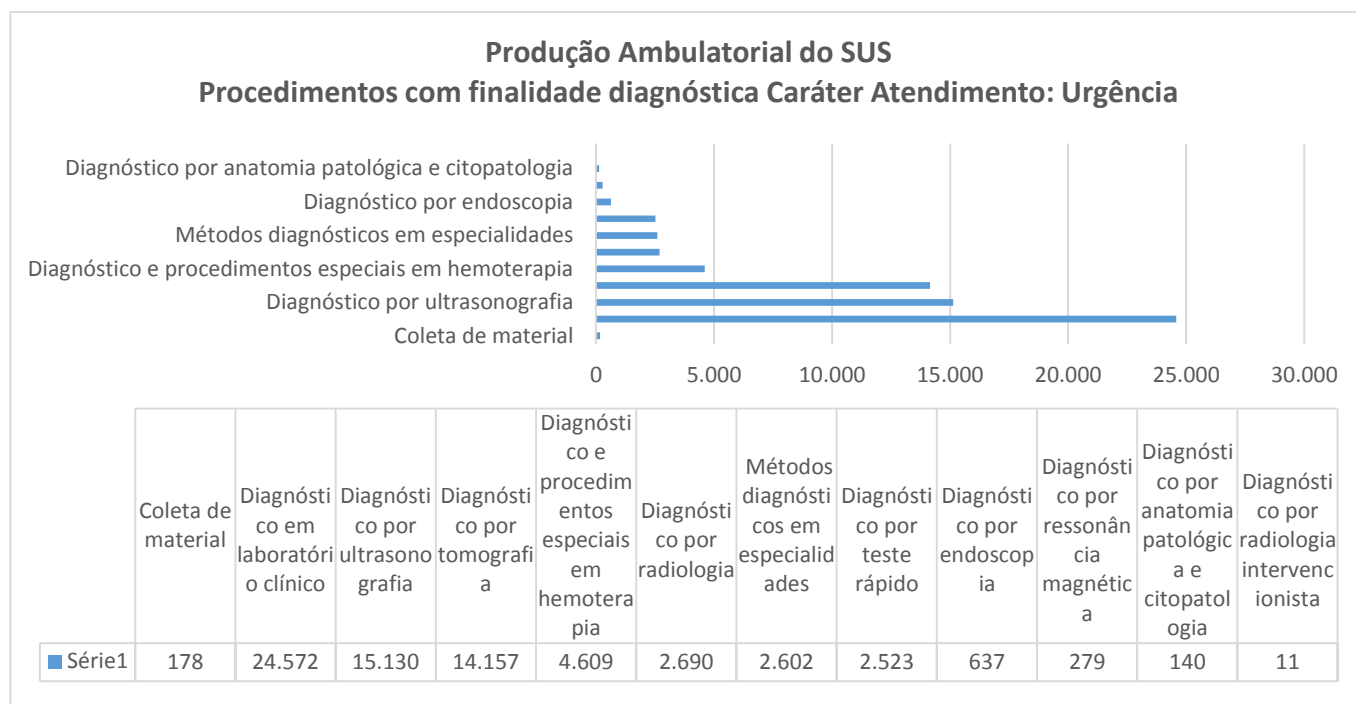
A maior produção ambulatorial foram procedimentos clínicos (594.153).



Os procedimentos clínicos realizados em maior quantidade foram consultas/atendimentos/acompanhamentos (560.152).

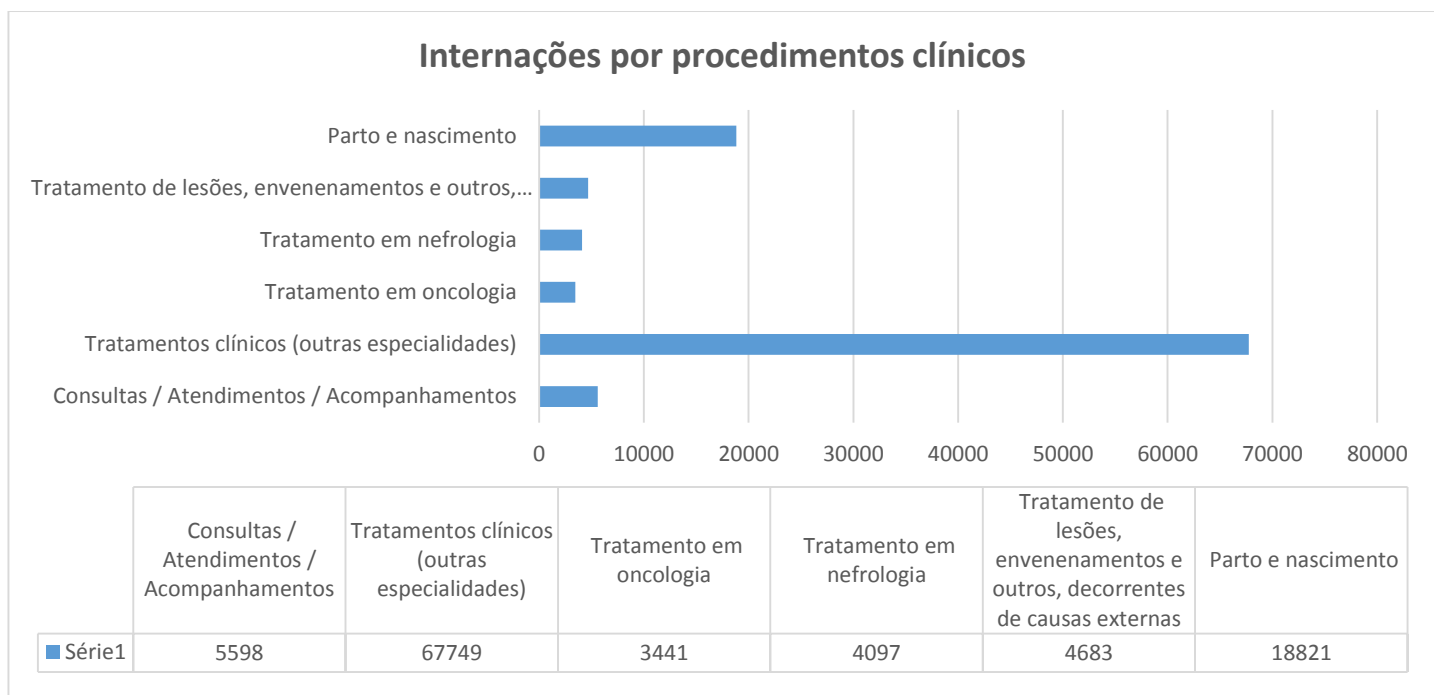


Já os procedimentos com finalidade diagnóstica que apresentaram maior produção foram os diagnósticos em laboratório clínico (24572), seguido de diagnósticos por ultrassonografia (15.130) e diagnósticos por tomografia (14.157).

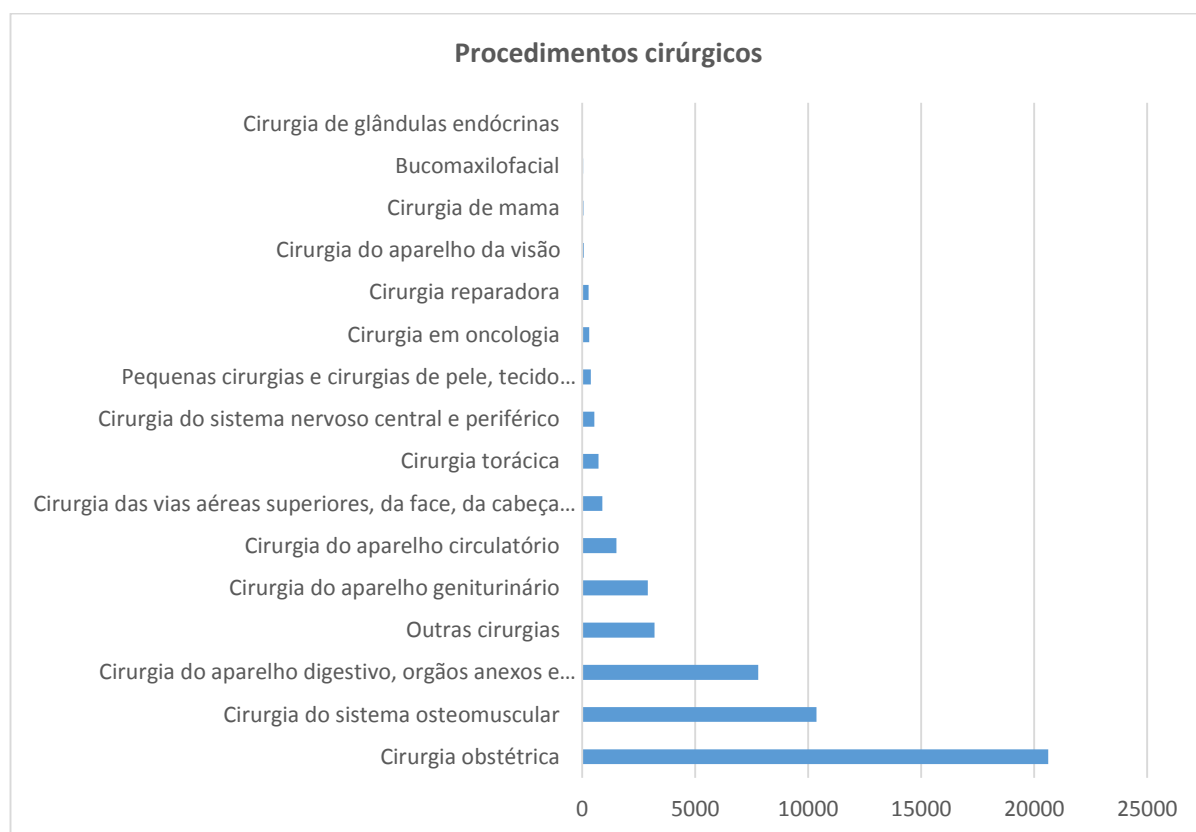


Do total de **154.152** internações (AIHs aprovadas) por **caráter de urgência** foi gerado um custo total equivalente a **R\$ 147.050.411**, sendo:

-104.389 procedimentos clínicos, somando custo total de R\$ 91.248.688, sendo a produção de maior quantidade seguidos por procedimentos de tratamentos clínicos (outras especialidades), parto e nascimento, consultas / Atendimentos / Acompanhamentos, Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas, tratamento em nefrologia e tratamento em oncologia.



-49.724 procedimentos cirúrgicos realizados totalizando custo de R\$ 55.778.320, sendo os mais realizados seguidos pela cirurgia obstétrica, cirurgia do sistema osteomuscular, cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal e outros



Em relação a **produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos**, observa-se que a maior **quantidade aprovada** foi de **procedimentos clínicos** somando **13.106.365 atendimentos** com **custo total** de **R\$149.425.255** e **189.673 internações**, totalizando custo de **R\$ 189.810.337**.

Do total de procedimentos clínicos, referente a produção ambulatorial foram realizados 4.285.354 consultas/atendimento às urgências (em geral), totalizando o custo de R\$ 35.750.350, seguido de 2.959.790 consultas médicas/outros profissionais de nível superior (valor R\$ 23.130.651), 555.745 procedimentos de assistência fisioterapêutica nas disfunções musculo esqueléticas/todas as origens (valor R\$ 2.800.571); 97.733 Procedimentos de assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia (valor R\$ 513.255), dentre outros, conforme quadro abaixo.

Quadro – Demonstrativo de Procedimentos Clínicos realizados no período de 2018

Grupo procedimento	Qtd.aprovada	Valor_aprovado
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	4.285.354	35.750.351
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	3.957.622	2.492.622
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	2.959.790	23.130.651
030205 Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculo esqueléticas (todas as origens)	555.745	2.800.571
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	258.262	292.666
030501 Tratamento dialítico	257.299	51.015.589
030401 Radioterapia	134.936	5.141.794
030601 Procedimentos destinados a obtenção do sangue para fins de assistência hemoterapica	127.323	2.201.500
030103 Atendimento pré-hospitalar de urgência	111.846	333.539
030206 Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	97.733	513.256
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	95.627	304.448
030107 Atendimento/acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	78.881	1.206.225
030602 Medicina transfusional	34.547	211.470
030703 Periodontia clínica	33.148	41.104
030309 Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	30.988	989.143

030402 Quimioterapia paliativa - adulto	14.871	9.203.472
030405 Quimioterapia adjuvante (profilática) - adulto	14.466	3.579.125
030204 Assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumo-funcionais	9.395	47.502
030702 Endodontia	7.437	43.195
030905 Práticas integrativas e complementares	7.324	28.447
030105 Atenção domiciliar	6.162	112.703
030903 Terapias do aparelho geniturinário	4.954	750.910
030403 Quimioterapia para controle temporário de doença - adulto	4.470	1.393.154
030408 Quimioterapia - procedimentos especiais	3.804	1.748.255
030202 Assistência fisioterapêutica em alterações oncológicas	2.868	17.526
030308 Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.644	3.913
030302 Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2.565	142.970
030404 Quimioterapia prévia (neoadjuvante/citorredutora)- adulto	2.097	2.543.718
030407 Quimioterapia de tumores de criança e adolescente	1.089	2.190.679
030406 Quimioterapia curativa - adulto	678	1.137.775
030704 Moldagem/Manutenção	525	13.443
030207 Assistência fisioterapêutica em queimados	449	2.097
030111 Atendimento/Acompanhamento queimados	399	6.284
030203 Assistência fisioterapêutica em oftalmologia	304	1.818
030201 Assistência fisioterapêutica em alterações obstétricas, neonatais e uroginecológicas	292	1.379
030102 Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	173	1.183
030305 Tratamento de doenças do aparelho da visão	65	3.894
030701 Dentística	46	498
030907 Angiologia	46	15.213
030314 Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	43	62
030112 Atendimento/acompanhamento de diagnóstico de doenças endócrinas/metabólicas e nutricionais	38	1.045
030307 Tratamento de doenças do aparelho digestivo	33	1.616
030312 Tratamentos por medicina nuclear in vivo	23	8.441

030502 Tratamento em nefrologia em geral	2	-
030319 Reabilitação	1	-
030904 Terapias do aparelho cardiovascular	1	12
Total	13.106.365	149.425.255

Fonte: TABNET/DATASUS

Os procedimentos com finalidade diagnóstica aprovados somam 12.747.270 procedimentos realizados, com custo total de R\$ 94.752.401; sendo 5.119.434 exames de bioquímicas realizados (valor total R\$ 14.310.676), 273.388 exames radiológicos do tórax e mediastino (R\$ 3.036.870), 236.472 exames radiológicos da cintura pélvica e dos membros inferiores (valor total R\$ 2.202.952), dentre outros.

Do total de **189.673 internações** realizadas, **76.708 foram de cirurgias** (somando o valor de **R\$ 91.516.347**), conforme quadro abaixo dentre elas:

- 18.261 partos (R\$ 14.010.145);
- 5.834 cirurgias de membros inferiores (R\$ 6.837.234);
- 5.505 cirurgias de membros superiores (R\$ 2.289.981);
- 5.023 cirurgias de parede e cavidade abdominal (R\$ 3.946.617,33);
- 4.617 cirurgias gerais (R\$ 1.489.580), dentre outras

Quadro –Demonstrativo da Quantidade de Internações (AIH aprovada) por procedimentos cirúrgicos realizados no período de 2018

Forma organização	AIH_aprovadas	Internações	Valor_total
041101 Parto	18.261	18.261	14.010.145
040805 Membros inferiores	5.834	5.834	6.837.235
040802 Membros superiores	5.505	5.505	2.289.982
040704 Parede e cavidade abdominal	5.023	5.023	3.946.617
040806 Gerais	4.617	4.617	1.489.580
040906 Útero e anexos	4.316	4.316	2.174.957
040702 Intestinos , reto e anus	4.163	4.163	3.234.627
040703 Pancreas, baco, figado e vias biliares	4.118	4.118	3.364.527
041102 Outras cirurgias relacionadas com o estado gestacional	3.355	3.355	852.472
041501 Múltiplas	2.620	2.620	8.500.805

041504 Procedimentos cirúrgicos gerais	1.525	1.525	1.565.548
040102 Cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1.187	1.187	484.230
040801 Cintura escapular	1.157	1.157	567.972
040401 Cirurgia das vias aéreas superiores e do pescoço	910	910	1.758.756
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	853	853	282.085
040402 Cirurgia da face e do sistema estomatognático	851	851	729.243
040601 Cirurgia cardiovascular	849	849	10.120.832
040603 Cardiologia intervencionista	806	806	5.245.386
041204 Parede torácica	791	791	1.883.495
040907 Vagina, vulva e períneo	784	784	322.423
040602 Cirurgia vascular	771	771	1.254.190
040901 Rim, ureter e bexiga	757	757	592.019
041503 Politraumatizados	701	701	2.025.677
041502 Sequenciais	660	660	4.725.893
040301 Trauma e anomalias do desenvolvimento	588	588	2.137.000
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	571	571	436.178
040905 Pênis	451	451	118.579
041608 Pele e cirurgia plástica	442	442	593.284
040804 Cintura pélvica	333	333	871.620
041301 Tratamento de queimados	271	271	728.891
040701 Esôfago, estômago e duodeno	264	264	778.954
040302 Coluna e nervos periféricos	261	261	131.315
041304 Outras cirurgias plásticas/reparadoras	257	257	201.577
040201 Cirurgia de tireóide e paratireóide	243	243	141.977
041612 Mastologia	226	226	576.362
041606 Ginecologia	219	219	935.665
041001 Mama	212	212	86.299
040903 Próstata e vesícula seminal	208	208	187.440
041603 Cabeça e pescoço	192	192	483.148
041402 Cirurgia oral	191	191	80.354
041601 Urologia	180	180	666.928
041604 Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros	133	133	787.030

orgãos intra-abdominais			
041602 Sistema linfático	119	119	363.640
040403 Anomalia Crânio e bucomaxilo facial	115	115	146.590
040604 Cirurgia endovascular	115	115	528.272
040803 Coluna vertebral e caixa torácica	113	113	579.495
040902 Uretra	111	111	41.366
041605 Colo-proctologia	74	74	517.855
040305 Tratamento neurocirúrgico da dor funcional	72	72	48.254
041203 Pleura	67	67	165.031
041609 Ossos e partes moles	64	64	276.488
041201 Traqueia e brônquios	35	35	42.234
041611 Cirurgia torácica	34	34	192.406
040307 Tratamento neuro-endovascular	19	19	134.285
040605 Eletrofisiologia	18	18	59.744
041401 Buco-maxilo-facial	18	18	7.305
040501 Palpebras e vias lacrimais	17	17	8.429
040504 Cavidade orbitária e globo ocular	15	15	11.833
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e esclera	13	13	25.298
041202 Mediastino	11	11	76.337
040303 Tumores do sistema nervoso	9	9	52.367
041205 Pulmão	9	9	23.861
040202 Cirurgia da suprarrenal	3	3	5.411
040304 Neurocirurgias vasculares	1	1	8.548
Total	76.708	76.708	91.516.348

Fonte: TABNET/DATASUS

No que refere aos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica foram aprovados 5.802.607 medicamentos, sendo 1.443.335 Diazepinas, oxazepinas e tiazepinas, 996.717 Medicamentos para tratamento da hipercalcemia e hiperfosfatemia, 463.235 Inibidores da calcineurina, 429.752 Acido Aminosalicílico e Similares, 336.567 Imunossuppressores seletivos, 221.861 Nucleosídeo e nucleotídeo, Inibidor da transcriptase reversa, 220.336 Outros antiepiléticos, 192.658 Agonistas da Dopamina/inibidor da prolactina, 187.869 Outros imunossuppressores, 168.764 Preparações de enzimas, 152.164 Outras preparações antianêmicas, 151.282 Anticolinesterases,

147.451 Vitamina D e análogos, incluído combinação dos dois, dentre outros, totalizando o valor aprovado de R\$ 9.435.762.

Ressalta-se que o componente especializado da assistência farmacêutica é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde. Garantido mediante a pactuação entre a União, Estados, Distrito Federal e Município.

5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.5 Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMÁCIA	-	-	118	118
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	13	30	43
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	8	1	807	816
TELESSAUDE	-	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	2	40	42
HOSPITAL GERAL	2	10	105	117
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS		1	4	5
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	-	41	41
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	-	1	2	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	1	3	7
HOSPITAL/DIA - ISOLADO			1	1

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	6	7	219	232
UNIDADE MISTA	-	-	4	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	-	1		1
POSTO DE SAUDE	-	-	162	162
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	2	12	14
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	3	20	23
CONSULTORIO ISOLADO	-	-	102	102
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	-	-	-
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	11	11
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	-	-	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	5	9	336	350
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	-	13	13
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	-	-	49	49
POLO ACADEMIA DA SAUDE	-	-	48	48
POLICLINICA	-	2	15	17
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	33	33
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	2	133	135
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA			123	123
SECRETARIA DE SAUDE		16	143	159
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)			2	2
Total	24	72	2580	2676

Fonte: DW/SES-MT. 19/03/2019

5.6 Por natureza jurídica

Período 2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PÚBLICA				
ASSOCIACAO PUBLICA (Consórcio Público de Direito Público)	15	-	-	15
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	125	-	-	125
MUNICIPIO	1887	-	1	1888
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	128	-	-	128
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	3	-	-	3
AUTARQUIA FEDERAL	-	-	-	-
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	8	1	2	11
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	622	-	-	622
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	107	1	1	109
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	173	2	-	175
SOCIEDADE SIMPLES PURA	128	1	-	129
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	48	2	3	53
ENTIDADE SINDICAL	-	-	-	-

PESSOAS FÍSICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	2	-	-	2
PESSOAS FÍSICAS	-	-	-	-
Total	3.246	7	7	3.260

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:20/03/2019

5.7 Consórcios em saúde (Caso o ente não participe de consórcios em saúde, não há necessidade de preenchimento desse dado)

O ente não participa de consórcios em saúde

● Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede de atenção à saúde do estado de Mato Grosso em 2018 é composta por:

-Centro de Saúde/Unidades básicas de saúde composta por 807 centro de saúde/unidade básica da esfera municipal, 01 estadual e 08 de gestão dupla;

-49 Centros de apoio da saúde da família;

-33 Pronto atendimentos ;

-350 Clínica/Centro de Especialidade

-117 Hospitais Gerais, sendo 105 da esfera municipal, 10 esfera estadual e 02 gestão dupla;

-07 Hospitais especializados, sendo 03 esfera municipal, 01 estadual e 03 de gestão dupla;

-11 Pronto Socorro Geral da esfera municipal, dentre outros.

- O número de leitos do SUS estão concentrados na região da Baixada Cuiabana (1.787) e na região Sul Matogrossense (815), em menor proporção não demais regiões de saúde, compreende:

*3.393 leitos clínico/cirúrgico do SUS (total);

*5.286 leitos gerais menos complementares do SUS (total);

* Complementar:

0 UTI ADULTO TIPO 1

168 UTI ADULTO TIPO 2

19 UTI ADULTO TIPO 3

0 UTI PEDIATRICA TIPO 1

32 UTI PEDIÁTRICA TIPO 3

0 UTI NEONTAL TIPO 1

78 UTI NEONATAL TIPO 2

0 UTI CORONARIANA TIPO 3

- Os Recursos tecnológicos disponibilizados totalizam 1.022 equipamentos de diagnóstico por imagem em uso pelo SUS (quadro abaixo), bem como 140 equipamentos de audiologia (uso SUS), 4749 equipamentos de odontologia, 440 equipamentos por métodos gráficos, 364 equipamentos por métodos ópticos.

A disponibilidade dos equipamentos de uso do SUS concentram na região da baixada cuiabana (1.394), Teles Pires (1.320) e Sul Matogrossense (952), nas demais regiões apresentam em menor quantidade.

Quadro – Equipamentos de Diagnóstico por Imagem

EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	Existentes	Em Uso	Existentes SUS	Em Uso SUS
Gama Camara	16	15	8	8
Mamografo com Comando Simples	66	64	31	30
Mamografo com Estereotaxia	23	21	6	6
Raio X ate 100 mA	122	109	71	63
Raio X de 100 a 500 mA	271	257	185	175
Raio X mais de 500mA	87	81	48	44

Raio X Dentario	699	654	155	140
Raio X com Fluoroscopia	26	24	14	12
Raio X para Densitometria Ossea	48	48	22	22
Raio X para Hemodinamica	18	18	9	9
Tomógrafo Computadorizado	116	112	60	58
Ressonancia Magnetica	54	51	27	26
Ultrassom Doppler Colorido	323	310	123	117
Ultrassom Ecografo	181	172	103	98
Ultrassom Convencional	289	274	164	153
PROCESSADORA DE FILME EXCLUSIVA PARA MAMOGRAFIA	47	47	40	40
MAMOGRAFO COMPUTADORIZADO	27	27	20	20
PET/CT	1	1	1	1
TOTAL	2414	2285	1087	1022

Fonte: CNES, competência 12/2018, consulta:28/03/2019

6 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2018

CBO	Descrição	Total
225105	MEDICO ACUPUNTURISTA	19
225110	MEDICO ALERGISTA E IMUNOLOGISTA	15
225148	MEDICO ANATOMOPATOLOGISTA	24

225151	MEDICO ANESTESIOLOGISTA	293
225115	MEDICO ANGIOLOGISTA	22
225122	MEDICO CANCEROLOGISTA PEDIATRICO	3
225120	MEDICO CARDIOLOGISTA	231
225125	MEDICO CLINICO	2088
225142	MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	803
225130	MEDICO DE FAMILIA E COMUNIDADE	24
225135	MEDICO DERMATOLOGISTA	126
225140	MEDICO DO TRABALHO	74
225145	MEDICO EM MEDICINA DE TRAFEGO	3
225150	MEDICO EM MEDICINA INTENSIVA	146
225155	MEDICO ENDOCRINOLOGISTA E METABOLOGISTA	66
225160	MEDICO FISIATRA	3
225165	MEDICO GASTROENTEROLOGISTA	90
225170	MEDICO GENERALISTA	16
225175	MEDICO GENETICISTA	2
225180	MEDICO GERIATRA	24
225185	MEDICO HEMATOLOGISTA	20
225195	MEDICO HOMEOPATA	6
225103	MEDICO INFECTOLOGISTA	46
225106	MEDICO LEGISTA	6

225109	MEDICO NEFROLOGISTA	46
225112	MEDICO NEUROLOGISTA	77
225118	MEDICO NUTROLOGISTA	5
225121	MEDICO ONCOLOGISTA CLINICO	45
225124	MEDICO PEDIATRA	525
225127	MEDICO PNEUMOLOGISTA	35
225133	MEDICO PSIQUIATRA	81
225136	MEDICO REUMATOLOGISTA	27
225139	MEDICO SANITARISTA	1
TOTAL		4992

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:

28/03/2019, competência: 12/2018

CBO	Descrição	Total
223505	ENFERMEIRO	3137
223510	ENFERMEIRO AUDITOR	23
223565	ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	868
223520	ENFERMEIRO DE CENTRO CIRURGICO	18
223525	ENFERMEIRO DE TERAPIA INTENSIVA	28
223530	ENFERMEIRO DO TRABALHO	13
2235C3	ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA	1
223535	ENFERMEIRO NEFROLOGISTA	12

223540	ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA	10
223545	ENFERMEIRO OBSTETRICO	35
223550	ENFERMEIRO PSIQUIATRICO	1
223555	ENFERMEIRO PUERICULTOR E PEDIATRICO	3
223560	ENFERMEIRO SANITARISTA	13
223570	PERFUSIONISTA	4
TOTAL		4166
322205	TECNICO DE ENFERMAGEM, AUXILIAR DE ENFERMAGEM	10445
515105	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	5379

7 Programação Anual de Saúde – PAS

7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

Diretriz-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS							
Objetivo -Elevar a capacidade gestora da SES na condução da política de saúde no estado de Mato Grosso							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2016-2019)	% meta alcançada
Reduzir a taxa de mortalidade neonatal precoce (<7	aTaxa de mortalidade Neonatal		7,21	Óbitos/1.000 nascidos vivos	6,1	7,33	84,60% (+)

dias) em 3%, até dezembro de 2019							
Reduzir a taxa de internação na faixa etária de 40 anos ou mais, por Acidente Vascular Cerebral (AVC) em 23%, até dezembro de 2019	Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC)		18,12	Internação por 10.000 habitantes	Não informado	24,15	
Reduzir a razão da mortalidade materna em 9,8%, até dezembro de 2019	Taxa de Mortalidade Materna		64,60	Óbitos/100.000 nascidos vivos	65,8	70,90	101,85% (-)

Diretriz-Reduzir a morbimortalidade no Estado

Objetivo-Reduzir riscos, doenças e mortalidades no estado de Mato Grosso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano	% meta alcançada
-------------------	------------------------------	------------	-----------	-------------------	-----------	------------	------------------

	e avaliação da meta					(2016-2019)	
Reduzir a proporção de internação por condições sensíveis à atenção primária à saúde em 12%, até dezembro de 2019	Proporção de internação por condições sensíveis à atenção primária à saúde em 12%, até dezembro de 2019		23,12	Percentual	Não informado	24,66	
Elevar a proporção de fechamento de notificação oportuno de compulsória casos de imediata (DNCI) doenças de encerradas em notificação até 60 dias compulsória imediata de 78,69 para 90%, %, até dezembro de 2019	Proporção de fechamento de notificação oportuno de compulsória casos de imediata (DNCI) doenças de encerradas em notificação até 60 dias compulsória imediata de 78,69 para 90%, %, até dezembro de 2019		90,00	Percentual	61,5	80,90	68,33 (-)
Reduzir a taxa de mortalidade prematura pelo conjunto da	Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto da		279,32	Óbitos/100.000 nascidos vivos	283,9	279,77	101,63(-)

(30 a 69 anos) pelo conjunto das DCNTS (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes Melito e Doenças Respiratórias Crônicas) em 2%, até dezembro de 2019							
Diretriz -Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS							
Objetivo -Melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado 2018	Meta Plano (2016-2019)	% meta alcançada
Elevar proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera		75,00	Percentual	62,8	72,00	83,73% (-)

65,23 para 75,00%, até dezembro de 2019							
Elevar a proporção de cura de casos novos de hanseníase de 82,56% para 90,00%, até dezembro de 2019	Proporção de cura de casos novos de hanseníase		90,90	Percentual	79,2	82,00	87,18% (-)
Reduzir a taxa de internação por diabetes mellitus por diabetes e suas complicações em 23%, até dezembro de 2019	Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações		11,50	Internação por 10.000 habitantes	Não informado	11,75	

Fonte: RAG Estadual 2018, PES 2016-2019.

● Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A taxa de mortalidade neonatal precoce (< 7 dias), conforme a série histórica de 2015 a 2018 apresentou redução gradual de 1,11 %,e alcance da meta prevista para 2018 de 84,60%, em tese pode estar relacionada a melhoria das condições socioeconômicas e de saúde da mãe, bem como uma adequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

A Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das DCNTS, apresentou redução no período entre 2017 (314,40%) e 2018 (283,90%) de 30,50%, no entanto não alcançou o % da meta prevista de 2018 equivalente a 279,32%.

A Razão da mortalidade materna apresentou aumento, entre o período de 2017 e 2018, de 6,4%, não atingindo a meta prevista de 2018 (64,60), pois obteve resultado de 65,80 (101,85%).

A Proporção de cura de casos novos de tuberculose Pulmonar bacilífera vem apresentando redução nos seus resultados, no período de 2015 (75,0) a 2018 (62,80), não atingindo a meta prevista para 2018 de 75,00%.

A Proporção de cura de casos novos de hanseníase, não obteve êxito nos resultados no período de 2015 a 2018 e não atingiu a meta prevista de 90,00%, pois obteve 82,00%, e o % da meta prevista de 2018 de 87,18%.

A Proporção de fechamento oportuno de casos de Doenças de notificação compulsória imediata, no período de 2017 e 2018 obteve aumento de 8,2%, contudo não alcançou a meta prevista de 90,00%, pois atingiu 68,33 %.

Quadro Demonstrativo dos Indicadores

Indicadores	2015	2016	2017	2018
1) Taxa de mortalidade neonatal precoce (<7 dias)	7,0	7,2	6,1	6,1
2) Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das DCNTS	231,3	213,2	314,4	283,9
3) Razão da mortalidade materna	63,4	71,0	59,4	65,8
7) Proporção de cura de casos novos de tuberculose Pulmonar bacilífera	70,4	69,9	69,9	62,8
8) Proporção de cura de casos novos de hanseníase	79,9	78,5	77,8	79,2
9) Proporção de fechamento oportuno de casos de Doenças de notificação compulsória imediata.	57,5	58,9	53,3	61,5

Fonte: Vigilância de Atenção à Saúde/SES

8 Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	U	218,80	283,34*	129,50	Número

	(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)					
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	E	97,00	82,2**	84,74	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	90,51***	95,27	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	84,00	61,5	73,21	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	79,2*****	93,17	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	378	998	267,02	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	120	372	310,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	2	4	200,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	85,00	83,47	98,20	Percentual

11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	Não informado		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,18	Não informado		Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	42,00	Não informado		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,00	16,30	95,88	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	12,43	12,02	96,70	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	37	30,00*****	82,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	77,28	75,97	98,30	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	73,00	73,05	100,06	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	56,42	56,90	100,85	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	70,00	70	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	70,00	53,65	76,64	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	80,00 (05 ciclos com 80% de cobertura)	92*	115,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	99,5	Não informado		Percentual
24	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	U	75,00	62,80		Percentual
25	Proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	U	75,00	66,18		Percentual
26	Proporção de municípios com ouvidorias no conselho municipal de saúde implantada	U	60,00	Não informado		Percentual
27	Proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde (siacs)	U	100,00	Não informado		Percentual

Fonte: NGER/SES

*A população utilizada para o cálculo foi a “Projeção da População do Brasil por sexo e idade simples: 2000-2060” do site do DATASUS, devido a necessidade do fatiamento por faixa etária.

**Número parcial, o prazo para investigação é de 120 dias, 2017 encerrou com 97,2.

***Número parcial, O prazo para investigação é de 120 dias, 2017 encerrou com 94,3.

**** Parcial, o banco encerra em 31/03/2019.

***** Banco de dados parcial, previsão de 39 registros

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Na análise dos indicadores de pactuação interfederativa acerca das metas alcançadas no ano de 2018 verificou-se que os indicadores abaixo relacionados atingiram entre 100% a 95% das suas metas:

- 115% do número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue da meta prevista;

- 100,85% da cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica;

- 100,06% da cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF);

- 100,00% do percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano;

- 98,30% da cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica;

- 98,20% da proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;

- 95,27% da proporção de registro de óbitos com causa básica definida;

- 93,17% da Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes;

- e Redução de 82,00% do número de óbitos maternos em determinado período e local de residência;

Assim como, constatou-se que há indicadores que **não atingiram** suas metas previstas a serem alcançadas no ano de 2018, dentre eles:

- **0%** da proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada 0%;

- **310,00%** do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade;

- **267,02%** número de Casos Autóctones de Malária;

- **200,00%** número de casos novos de aids em menores de 5 anos;

- **129,50%** mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);

-**96,70%** taxa de mortalidade infantil;

- **84,74%** proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados;

- **76,64%** das ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

-**73,21%** proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Considerações:

Vale ressaltar que os resultados das metas dos indicadores são parciais, podendo sofrer alterações devido ao fechamento do banco de dados.

Verificou-se o não alcance do Indicador Proporção de vacinas selecionadas do cnv para crianças < 2 anos - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) - com cobertura vacinal preconizada foi devido, em tese, a influência de fatores negativos que impactaram seus resultados:

-Não execução por parte dos Municípios, do recurso enviado pelo Ministério da Saúde destinado para a aquisição de computadores para a implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) versão Desktop;

-Dificuldades dos Municípios na implantação e operacionalização do sistema;

-Constantes falhas nas atualizações da base de dados do SIPNI versão Desktop;

-Erros nas transmissões dos dados por parte dos Municípios, sem devido acompanhamento no relatório de recepção de dados;

-Início da transição do SIPNI versão Desktop para a versão Web;

- e O prazo para atualização dos dados de 2018 nos sistemas (SIPNI versão Desktop e Web) é até 31/03/2019, conforme comunicado do Ministério da Saúde;

O número de casos novos de sífilis congênita em menores de uma ano de idade apresentou um aumento de 100,81% no período de 2017 e 2018, refletindo, em tese, deficiência na qualidade do pre-natal no estado de Mato Grosso, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o

parto, bem como a necessidade em organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

O número de casos de autóctones de malária aumentou de 237,05%, no comparativo de 2017 e 2018, representando maior risco de transmissão de malária, além de contribuir para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença; permite análise de todo país e por período ao longo do ano.

O Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) aumentou em 125,45%, no período de 2017 e 2018. Essa realidade não difere da nacional considerando que as DCNT são as principais causas de morte no mundo e aproximadamente 80% das mortes por DCNT ocorrem em países de baixa e média renda. Um terço dessas mortes ocorre em pessoas com idade inferior a 60 anos. A maioria dos óbitos por DCNT são atribuíveis às doenças do aparelho circulatório (DAC), ao câncer, à diabetes e às doenças respiratórias crônicas. As principais causas dessas doenças incluem fatores de risco modificáveis, como tabagismo, consumo nocivo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada.

A taxa de mortalidade infantil apresentou uma pequena redução ao se comparar o resultado de 2017 e 2018 equivalente a 0,4 (96,77%) considerando o resultado de 12,42 (2017) e 12,02 (2018).

A proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose aumentou em 7,71 (113,18%).

Em relação ao indicador Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, ressalta-se que a pactuação estadual é de 5 ciclos com 80% de cobertura nas visitas domiciliares. Observa-se que 48 municípios pactuaram 4 ciclos com 80% de visitas domiciliares; 53 municípios pactuaram 5 ciclos com 80% de visita; 39 municípios pactuaram 6 ciclos com 80% de visitas domiciliares. E o resultado foi o equivalente a 92 municípios que atingiram a meta do referido indicador.

9 Execução Orçamentária e Financeira

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Quadro I: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0	68.306.577,52	1.500,00	0	134.640,00	0	0	0	68.442.717,52
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0	340.435.880,55	222.451.830,50	0	0	0	0	0	562.887.711,05
Capital	0	1.863.544,30	209.317,00	0	0	0	0	0	2.072.861,30
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0	48.671.649,50	31.063.611,24	0	0	0	0	0	79.735.260,74
Capital	0	12.296,00	361.675,06	0	0	0	0	0	373.971,06
Vigilância Sanitária									
Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0	0	4.313.252,56	0	0	0	0	0	4.313.252,56
Capital	0	0	3.761.895,35	0	0	0	0	0	3.761.895,35
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras									

Subfunções									
Corrente	0	953.366.909,56	44.833.562,77	0	0	0	0	19.523,12	998.219.995,45
Capital	0	7.110.842,01	0	0	0	0	0	0	7.110.842,01
Total	0	1.419.767.699,44	306.996.644,48	0	134.640,00	0	0	19.523,12	1.726.918.507,04

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta:

DESPESA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE E SUBFUNÇÃO

Durante o exercício 2018, o aporte total de receitas, relativas aos repasses para a saúde pública, conforme registro no FIPLAN somaram R\$ 2.064.954.803,04, sendo estes recursos do Estado de Mato Grosso e da União.

Os recursos próprios do Tesouro Estadual alcançaram o total de R\$ 1.735.256.564,51 de receitas, ou seja, 84,03% e R\$ 329.698.238,53 de repasses federais, perfazendo 15,97%.

Conforme a planilha acima, os valores informados referem-se a despesas liquidadas, com um valor total de recursos financeiros aplicados em R\$ 1.726.918.507,04. Do total de despesas liquidadas o valor de R\$ 1.419.767.699,44 foram aplicados com recursos do Estado, R\$ 306.996.644,48 com recursos do Ministério da Saúde, R\$ 134.640,00 aplicados com recursos de convênios da União e R\$ 19.523,12 com recursos de outras fontes.

Do total de despesas liquidadas, foi aplicado na subfunção Atenção Básica o valor de R\$ 68.442.717,52, sendo parte dos recursos do Estado, da União e de convênios.

Na subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial aplicou-se R\$ 564.960.572,35, desmembrando em despesas correntes no valor de R\$ 562.887.711,05 e na despesa de capital o valor de R\$ 2.072.861,30

Com relação a subfunção vigilância em saúde, executou-se R\$ 8.075.147,91, sendo estes recursos advindo do Ministério da Saúde.

Na subfunção assistência farmacêutica, investiu-se R\$ 80.109.231,8, sendo parte do Estado e parte do Ministério da Saúde. Desse total, R\$ 79.735.260,74 foram em despesas correntes e R\$ 373.971,06 em despesas de capital.

Os recursos aplicados em outras subfunções, totalizaram R\$ 1.005.330.837,46, sendo R\$ 998.200.472,33 em despesas correntes e R\$ 7.110.842,01 em despesas de capital.

Com relação a aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos em Saúde-ASPS, o Estado aplicou com recursos próprios o total de R\$ 1.438.716.876,12, perfazendo o percentual de 12,21%.

O Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão SARGSUS se utiliza da base de dados do SIOPS na apresentação dos dados financeiros.

9.2 Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	49,83 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	13,41 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	7,38 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	11,51 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	58,25 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 552,48
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,19 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,26 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,02 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	9,10 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	17,45 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	12,20 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta:

DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Analisando os indicadores financeiros de 2018 constantes no SIOPS, verifica-se que o indicador 1.1 da participação da receita de impostos arrecadada diretamente pelo estado sobre a receita total. Este indicador tem como finalidade dimensionar a capacidade de arrecadação do Estado, apresentando o percentual de 49,83%, ou seja, quase metade das receitas são de impostos (IPVA, ICMS, ITCMD, multas e juros de mora, multas e juros de mora da dívida ativa e receita da dívida ativa de impostos). Quanto menor for este índice, maior será o grau de dependência de recursos de outras esferas de governo.

O indicador 1.6 referente a participação da receita de impostos e transferências constitucionais e legais sobre a receita total do estado, alcançando 58,25%, isto significa que de toda a arrecadação, mais da metade foi de recursos próprios e de transferências constitucionais (Fundo de Participação dos Estados (FPE), IRRF, IPI Exportação, ICMS Exportação (Lei Kandir).

Este indicador objetiva medir a participação percentual da receita própria, ou seja, de impostos diretamente arrecadados e de transferências constitucionais e legais, com relação a receita total do Estado. Tem como finalidade dimensionar o volume de recursos vinculados à saúde do Estado. Cabe ressaltar que o Estado deve aplicar no mínimo 12% do total das receitas vinculadas na saúde.

Quanto ao indicador 2.1 - Despesas Total com saúde por habitante sob a responsabilidade do Estado, observou-se que no ano de 2018, na região Centro-Oeste, Mato Grosso foi o estado com a terceira maior média de gasto por habitante, com R\$ 552,48, ficando a frente somente do estado de Goiás, que realizou gastos em média de R\$ 344,18 por habitante.

O indicador 2.2 referente a participação da despesa com pessoal na despesa total com saúde teve o percentual de 40,19%, representando o valor de R\$ 758.694.295,16 do total empenhado no valor de R\$1.863.771.646,08 aplicados em Ações e Serviços Públicos em Saúde no estado.

O indicador 2.4 referente a participação das Despesas com Serviços de Terceiros em relação ao total das despesas com Saúde, demonstraram que os gastos com serviços de manutenção, energia elétrica, água, telefone entre outros somaram R\$ 245.055.571,02, significando um percentual de 13,26% do total das despesas com a saúde estadual.

No que se refere ao indicador 2.5 participação das Despesas com Investimentos em relação ao total das despesas com Saúde, em 2018 o percentual ficou em 1,02%, demonstrando que o

volume expressivo de recursos comprometidos com as despesas correntes diminuiu significativamente a capacidade de realizar investimentos no setor saúde.

O indicador 3.1 referente Participação das transferências para a saúde em relação a despesa total com saúde do Estado apresentou o percentual de 17,45% de aplicação, ou seja, demonstra a relação dos recursos transferidos por outras esferas de governo aplicados na saúde do Estado.

O indicador referente a receita própria aplicada em Saúde, objetiva demonstrar o percentual de recursos próprios gastos em ações e serviços de saúde – ASPS. Neste indicador o Estado alcançou o percentual de 12,21% sobre as arrecadações das receitas dos impostos e de transferências constitucionais e legais, conforme determina o art. 60 da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012.

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	15.516.829.434,77	11.953.894.100,49	12.573.365.911,79	105,18
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	116.827.103,26	114.819.206,12	66.280.242,72	57,73
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	12.861.083.058,57	9.432.958.230,88	10.222.344.376,82	108,37
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	694.465.512,14	639.990.841,97	606.270.484,48	94,73
Imposto de Renda	1.201.197.898,79	1.201.197.898,79	1.323.396.517,44	110,17

Retido na Fonte - IRRF				
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	583.615.966,97	518.754.821,67	137.446.150,97	26,5
Dívida Ativa dos Impostos	46.173.101,06	46.173.101,06	167.718.038,61	363,24
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	13.466.793,98	0	49.910.100,75	0
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.130.792.825,69	2.130.792.825,69	2.168.341.784,28	101,76
Cota-Parte FPE	2.033.112.825,95	2.033.112.825,95	2.062.801.237,25	101,46
Cota-Parte IPI-Exportação	69.294.776,00	69.294.776,00	77.737.584,31	112,18
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	28.385.223,74	28.385.223,74	27.802.962,72	97,95
Desoneração ICMS (LC 87/96)	28.385.223,74	28.385.223,74	27.802.962,72	97,95
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	3.482.599.497,86	2.798.922.959,43	2.957.866.289,79	105,68
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	3.428.124.827,69	2.437.372.797,37	2.569.511.786,13	105,42
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	54.474.670,17	344.226.467,81	368.918.924,20	107,17
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos	0	17.323.694,25	19.435.579,46	112,19

Municípios				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	14.165.022.762,60	11.285.763.966,75	11.783.841.406,28	104,41

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	285.529.872,90	285.529.872,90	322.503.093,73	112,95
Provenientes da União	285.529.872,90	285.529.872,90	322.503.093,73	112,95
Provenientes de Outros Estados	0	0	0	0
Provenientes de Municípios	0	0	0	0
Outras Receitas do SUS	0	0	0	0
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0	0	0	0

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	285.529.872,90	285.529.872,90	322.503.093,73	112,95
--	----------------	----------------	----------------	--------

DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
(Por Grupo de Natureza de Despesa)			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	%
			(f)	(g)	(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	1.906.479.451,04	1.906.479.451,04	1.713.598.937,32	131.324.989,52	96,77
Pessoal e Encargos Sociais	773.106.644,95	773.106.644,95	758.644.604,75	49.690,41	98,14
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	1.133.372.806,09	1.133.372.806,09	954.954.332,57	131.275.299,11	95,84
DESPESAS DE CAPITAL	119.513.478,13	119.513.478,13	13.319.569,72	5.528.149,52	15,77
Investimentos	119.513.478,13	119.513.478,13	13.319.569,72	5.528.149,52	15,77
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida	0	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.025.992.929,17	2.025.992.929,17		1.863.771.646,08	91,99

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	%
			(h)	(i)	[(h+i)/V(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	26.055.000,00	15.938.552,13	42.590,41	0,86

DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0	0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	382.162.364,93	307.150.807,60	23.738.304,83	17,75
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	378.606.763,87	306.996.644,48	23.736.701,56	17,75
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0	0	0	0
Outros Recursos	N/A	3.555.601,06	154.163,12	1.603,27	0,01
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0	0	0	0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	78.184.514,99	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO	N/A	N/A	0	0	0

FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³					
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A		425.054.769,96	22,81

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]		N/A		1.438.716.876,12	-

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(h+i) / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%⁴ e 5				12,21	

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O	24.655.907,37				

LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]				
--	--	--	--	--

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	34.887.728,81	N/A	N/A	N/A	0
Inscritos em 2017	32.724.761,57	6.169.880,64	26.554.880,93	0	0
Inscritos em 2016	0	0	0	0	0
Inscritos em 2015	27.152.358,67	1.984.286,57	16.102.455,38	9.065.616,72	0
Inscritos em 2014	35.591.591,92	17.729.172,14	16.774.448,37	1.087.971,41	0
Inscritos em exercícios anteriores	33.702.646,02	29.413.728,16	4.288.917,86	0	0
Total	129.171.358,18	55.297.067,51	63.720.702,54	10.153.588,13	0

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou	0	0	0

Prescritos em 2016			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0	0	0
Total (IX)	0	0	0

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2016	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2015	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2014	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0	0	0
Total (X)	0	0	0

DESPESAS COM	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EXECUTADAS
--------------	---------	---------	---------------------

SAÚDE (Por Subfunção)	INICIAL	ATUALIZADA	Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	%
			(l)	(m)	[(l+m)
					/total(l+m)] x100
Atenção Básica	72.755.723,56	72.755.723,56	68.442.717,52	44.023,02	3,67
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	677.623.521,97	677.623.521,97	564.960.572,35	77.006.621,12	34,44
Suporte Profilático e Terapêutico	108.311.953,11	108.311.953,11	80.109.231,80	19.504.733,64	5,34
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	22.734.621,59	22.734.621,59	8.075.147,91	3.026.992,70	0,6
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0
Outras Subfunções	1.144.567.108,94	1.144.567.108,94	1.005.330.837,46	37.270.768,56	55,94
Total	2.025.992.929,17	2.025.992.929,17		1.863.771.646,08	99,99

FONTE: SIOPS, Mato Grosso, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 19/03/19 17:06:56

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VII(h+i) - (12 \times IVb)/100]$.

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

Analisando as receitas estaduais que compõem a base de cálculo para a aplicação do mínimo de 12% das ações e serviços públicos de saúde, verifica-se a importância referente a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o financiamento na saúde, devido ser a maior das arrecadações dos impostos estaduais, perfazendo um percentual de 69,84%. Em 2017, o valor arrecadado com Receitas Próprias pelo Estado

totalizou em R\$ 10.538.650.445,47, já em 2018 o total arrecadado atingiu o total de R\$ 11.783.841.406,28, com uma arrecadação a maior em R\$ 1.245.190.960,81, ou seja, um percentual a mais em 11,82%.

Com relação as Receitas de Transferências Constitucionais e Legais, incluindo o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e o IPI Exportação, o estado teve um pequeno acréscimo no repasse de receitas de R\$ 136.603.129,67, demonstrando que o incremento obtido só aconteceu pela melhor arrecadação própria do Estado.

As receitas de transferências do SUS repassadas pela União em 2018 foram de R\$ 322.503.093,73, sendo que desse valor repassado, R\$ 100.900.000,00 foram de emendas parlamentares, ou seja, considerando o valor exclusivo de repasse do Ministério da Saúde para aplicação nos serviços do SUS, ficou menor que 2017 em R\$ 2.997.161,80, demonstrando perda de repasse de recursos da União para aplicação na saúde no estado.

Das despesas totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde em 2018, houve uma execução de despesas no valor total de R\$ 1.863.771.646,08, com um incremento em relação ao ano de 2017 de R\$ 234.408.153,36, sendo em despesas correntes o valor de R\$ 1.844.923.926,84 e despesas de capital, ou seja, com investimentos teve uma aplicação no valor de R\$ 18.847.719,24.

Do total das despesas correntes, investiu-se em Pessoal e encargos sociais o valor de R\$ 758.694.295,16, sendo esse gasto com recursos próprios, alcançando um percentual de 40,71% sobre o total executado na saúde do estado. As outras despesas correntes que compõem as despesas correntes, totalizaram R\$ 1.086.229.631,68, sendo grande parte dessas despesas como obrigatórias, por exemplo, o pagamento de contratos de prestadores de serviços, transferências a municípios, medicamentos, serviços de terceiros pessoa jurídica entre outros, despesas essas que mais contribuíram para melhora da execução dos gastos no ano.

A aplicação do percentual em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, de acordo com a Lei complementar 141/2012, no ano de 2018 ficou em 12,21%, menor que em 2017 que chegou em 12,50%, tendo um decréscimo de 0,29%.

A execução das despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, isto é, execução com recursos da União, despesas com inativos, convênios, e outros no ano de 2018 totalizaram R\$ 425.054.769,96.

Com relação a execução de Restos a Pagar Não Processados inscritos com disponibilidade de caixa referente aos anos de 2014 a 2018 e Inscritos em Exercícios Anteriores, apresentaram como inscritos um total de R\$ 129.171.358,18. No período de 2014 a 2017 e Inscritos em

Exercícios Anteriores foram cancelados o valor de R\$ 55.297.067,51, pagos um total de R\$ 63.720.702,54, e ficando pendentes para pagamento o restante de R\$ 10.153.588,13.

No ano de 2018 foram inscritos em restos a pagar com recursos próprios e de transferências do SUS o total de R\$ 438.477.3962,76.

As despesas com saúde, analisadas por subfunções ficaram concentradas em sua maioria nos serviços de Assistências Hospitalares e Ambulatoriais, com valor de R\$ 641.967.193,47 e nos gastos com Outras Subfunções, incluindo pessoal e encargos sociais que encerrou o ano com o valor de R\$ 1.042.601.606,02 empenhados.

9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	SubFunção	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em 2018
CUSTEIO	ATENCAO BASICA	618.200,00	31.326,54
	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	300.305.967,85	293.486.251,72
	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	7.433.347,80	23.197.882,17
	VIGILANCIA EM SAUDE	13.760.748,29	3.988.947,62
	GESTAO DO SUS	610.000,00	136.810,00
Total		322.728.263,94	320.841.218,05
Bloco de Financiamento	SubFunção	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em 2018

INVESTIMENTO	ATENCAO BASICA	-	-
	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	879.998,00	1.393.451,17
	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	-	-
	VIGILANCIA EM SAUDE	-	705.215,10
	GESTAO DO SUS	300.000,00	-
	Total	1.179.998,00	2.098.666,27

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS RECURSOS FEDERAIS

Analisando os recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde em 2018 para a execução de despesas por Bloco de Financiamento – Custeio e Investimento, constatamos que houve um repasse no Bloco de Custeio no valor de R\$ 322.728.263,94 e o valor de R\$ 1.179.998,00 no Bloco de Investimento.

Com relação a execução dos recursos financeiros recebidos da União, foram aplicados um total de R\$ 320.841.218,05 no Bloco de Custeio e o montante de R\$ 2.098.666,27 no Bloco de Investimento.

10 Auditorias

Processo nº	Demitante	DOC FINALIZADOR	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Auditado/ Denunciado	Finalidade	Status
277768/2017	1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Barra do Garças	Relatório nº 048/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Gestão de Saúde do Município de Torixoréu	Realização de auditoria operativa no Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de Torixoréu, execução do FMS, Plano Municipal de Saúde, atuação do Conselho Municipal de Saúde	concluso
277761/2017	1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Barra do Garças	Relatório nº 051/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Secretaria Municipal de Saúde de Araguaiana	Realização de auditoria operativa no Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de Araguaiana	concluso
277753/2017	1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Barra do Garças	Relatório nº 055/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirãozinho	Realização de auditoria operativa no Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirãozinho	concluso
51907/2016	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 001/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Instituto de Tumores e Cuidados Paliativos de Cuiabá	Auditar conta apresentada para manifestação do estado no bloqueio de contas para aquisição de medicamento	concluso
442491/2017	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 002/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda.	Liminar com pedido de bloqueio de conta para realização de procedimento cirúrgico oftalmológico	concluso

599465/2017	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 003/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda.	Liminar com pedido de bloqueio de conta para realização de procedimento cirúrgico oftalmológico	concluso
592576/2017	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 004/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda.	Liminar com pedido de bloqueio de conta para realização de procedimento cirúrgico oftalmológico	concluso
154614/2016	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 005/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda.	Liminar com pedido de bloqueio de conta para realização de procedimento cirúrgico oftalmológico	concluso
537507/2016	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 006/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Intercor - Serviços de Intervenção Cardiovascular Ltda.	Liminar com pedido de bloqueio de conta para realização de procedimento cirúrgico cardiológico	concluso
130024/2016	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 007/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Hospital Jardim Cuiabá	Liminar com pedido de bloqueio de conta para realização de procedimento cirúrgico vascular	concluso
316952/2017	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 008/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda.	Liminar com pedido de bloqueio de conta para realização de procedimento cirúrgico oftalmológico	concluso
616150/2017	Denuncia anônima ao Gabinete do Governador	Parecer de Auditoria nº 009/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis	Solicita realização de auditoria nas contas da Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis, por se tratar de uma	concluso

					instituição que recebe recursos financeiros público	
426151/2017	PGE	Parecer de Auditoria nº 010/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Drogaria Droga Chick Ltda	Realização de auditoria no pedido de bloqueio judicial para fornecimento de medicação	concluso
214840/2016	Ouvidoria Setorial/SES	Parecer de Auditoria nº 011/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Gestão Pública do Município de Barra do Bugres	Denúncia anônima para realização de auditoria e verificação da utilização dos repasses financeiros do Ministério da Saúde ao município	concluso
193448/2015	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 012/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Hospital Santa Helena	Liminar com pedido de bloqueio de conta para realização de procedimento cirúrgico cardiológico	concluso
299411/2016	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 013/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis	Solicita realização de auditoria nos valores bloqueados para realização de procedimento cirúrgico	concluso
649809/2016	Hospital Regional de Sorriso	Parecer de Auditoria nº 014/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	PEDSERVICE	Solicita parecer na Nota Fiscal 1502 emitida pela empresa PEDSERVICE, referente ao pagamento de honorários médicos	concluso
475515/2016	Gabinete da Secretária Adjunta de Administração Sistêmica da	Parecer de Auditoria nº 015/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	SES	Solicitação de reembolso decorrente da perda de medicamentos oriundos do programa	concluso

	SES				Farmacia Popular do Brasil, em razão do fechamento da unidade instalada em Cuiabá, no bairro Bandeirantes.	
401733/2017	Ouvidoria Geral do SUS	Parecer de Auditoria nº 016/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Pronto Socorro Municipal de Barra do Garças	Negligencia no atendimento do paciente	concluso
47000/2017 258359/2016 72035/2016	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 017/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Qualicare Serviços de Saúde e Atendimento Domiciliar e RCR Assisencia de Enfermagem Ltda	Para comprovação de pagamento dos valores bloqueados da conta do Estado para pagamento das notas fiscais apresentadas pelas empresas auditadas visando o atendimento domiciliar - <i>Home Care</i>	concluso
60408/2018	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 018/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Clínica e Dietética Ltda	Para comprovação de pagamento dos valores bloqueados da conta do Estado para pagamento das notas fiscais apresentadas pelas empresas auditadas visando o fornecimento de suplemento alimentar	concluso
71003/2018	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 019/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	ADJ/SES	Liminar com pedido de bloqueio de conta do Estado para realização de procedimento cirurgia pediátrica cardiológica e transporte aéreo	concluso
401516/2016	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº	AGSUS/SES/MT	Home Care - K.I. CAETANO	Valores bloqueados da conta do Estado de	concluso

		020/AGSUS /2018		DE MOURA	Mato Grosso para prestação de serviços de HOME CARE	
41741/2016	Gabinete da Secretária Adjunta de Administração Sistêmica da SES	Parecer de Auditoria nº 021/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Hospital Santa Rosa	ADIMPLEMENTO DA OBRIGAÇÃO CONTRAÍDA PELO ESTADO DE MATO GROSSO SALDO INCONTROVERSO	concluso
88171/2016	Ouvidoria Geral do SUS	Parecer de Auditoria nº 022/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Pessoas da saúde pública do município de Reserva do Cabaçal	DENÚNCIA ANÔNIMA SOBRE PESSOAS INVESTIGADAS NO MUNICÍPIO DE RESERVA DO CABAÇAL/MT, POR ESTAREM COAGINDO AS PESSOAS QUE PRESTARAM DEPOIMENTOS CONTRA ELES	concluso
117619/2018	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 023/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Estado de Mato Grosso	Bloqueio de valores na conta do Estado de Mato Grosso para tratamento de saúde da infante	concluso
137545/2018	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 024/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Estado de Mato Grosso	Bloqueio Judicial de R\$ 348,00 para fornecimento do medicamento Pravastatina 40mg pelo período de 3 meses.	concluso
253450/2015	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 025/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Estado de Mato Grosso	Bloqueio Judicial de R\$ 500,00 para realização de exames	concluso

658944/2015	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 026/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	SOTRAUMA e Astramed Com. De Mat. Médicos	Bloqueio Judicial de R\$ 169.692,90 para realização de procedimento cirúrgico de revisão de artroplastia total quadril D + tratamento de fratura peri-protética + retirada de implante em grandes articulações	concluso
615569/2017	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Parecer de Auditoria nº 028/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Hospital Regional de Cáceres	Auditoria na execução do contrato de prestação serviços de assistência médica especializada em Oncologia na área ambulatorial e hospitalar HR Cáceres	concluso
92678/2018	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 029/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Secretaria Municipal de Saúde de Poconé	Relatório de Auditoria 17024 em Poconé/MT/Acordão TCU 182/2015 Solicita Perdão da Dívida	concluso
Informação Requisitada por telefone	Gerência de Saúde Bucal e Co	Parecer de Auditoria nº 030/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Conselho Municipal de Saúde de Planalto da Serra/MT	Questionamento sobre o que fazer com recursos financeiros existentes em conta corrente específica para custeio dos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), após a extinção do referido programa pelo Ministério da Saúde.	concluso

153921/2018	Ministério Público Federal – Procuradoria da República Em Mato Grosso	Parecer de Auditoria nº 031/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Hospital Renato Sucupira	Auditoria nos convênios firmados entre o Município de Sapezal e o Hospital Renato Sucupira desde ano de 2010, tendo em vista os indícios de pagamentos por serviços não prestados.	concluso
Memo 898/ADJ	Secretaria Adjunta de Administração e Aquisições	Parecer de Auditoria nº 032/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Para manifestação da AGSUS	Ressarcimento de valores ao SUS referentes a procedimentos realizados em favor de usuários que possuem Plano de Saúde na Rede Privada.	concluso
217342/2018	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇOS HOSPITALARES/SES/MT.	Parecer de Auditoria nº 033/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Para manifestação da AGSUS	MANIFESTAÇÃO QUANTO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICO EM CONSULTORIA DE PROJETO DE LEVANTAMENTO ATUAIS DOS CUSTOS DAS UNIDADES DE SAÚDE, COM DEFINIÇÃO DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E RESULTADOS , BEM COMO CAPACITAR A EQUIPE GESTORA DA SES/MT, SOBRE	concluso

					A METODOLOGIA DE APURAÇÃO, ANÁLISE E GESTÃO DE CUSTOS	
299785/2018	9ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio e da Probidade Administrativa da Capital	Parecer de Auditoria nº 034/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Lacic – Laboratório de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, e Cirurgia de Revascularização do Miocárdio no Hospital Geral Universitário,	Solicitação de Auditoria com a finalidade de verificar se houve prejuízo ao Estado no pagamento da realização de procedimento de Aneurismectomia de VE, via bloqueio judicial	concluso
569570/2014	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 035/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Centro de Diagnóstico e Tratamento Urológico Ltda – UROCENTER	Solicitação de auditoria em valores bloqueados visando à disponibilidade de procedimento de ureterorrenolitotripsia semi-rígida unilateral com implante de cateter duplo “J”.	concluso
219578/2018	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 036/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Paulino Feitosa e Paulino de Freitas Ltda (Help Home Care)	Realização de Auditoria nos Autos com relação aos bloqueios judiciais por cumprimento de Sentença em que o requerido, o Estado de Mato Grosso forneça a prestação contínua de serviços de saúde através de Home Care.	concluso

23645/2018	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 038/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Não informado	Solicitação de Auditoria com a finalidade de verificar a prestação de contas da Avaliação com Cardiopediatra e Exame de Ecocardiograma, via bloqueio judicial	concluso
672128/2014	Juízo Especial da Fazenda Pública de Cuiabá	Parecer de Auditoria nº 039/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	UROCENTRO - Centro de Litotripsia e doença da próstata	Bloqueio Judicial para implantação de prótese peniana	concluso
498794/2014	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 040/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Hospital e Maternidade 13 de Maio Vila Romana; Rocha & Zuniga Ltda; Protecno Com. de Mat. Hospitlares	Solicitação de auditoria com a finalidade de verificar a prestação de contas no pagamento do procedimento de cirurgia ortopédica na Coluna Vertebral via bloqueio judicial	concluso
367381/2015	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 041/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Fundação de Saúde Comunitária de Sinop	Solicitação de Auditoria com a finalidade de verificar a prestação de contas no pagamento do procedimento de Cirurgia Ortopédica na Tíbia, via bloqueio judicial	concluso
466010/2018	PGE/MT	Parecer de Auditoria nº 042/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Complexo Hospitalar São Mateus	Solicitação de Auditoria com a finalidade de verificar o valor bloqueado, da conta do Estado de Mato Grosso, bloqueio judicial referente ao procedimento	concluso

					Cirúrgico para correção de escoliose tóraco-lombar	
327640/2018	PGE/MT	Parecer de Auditoria nº 043/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	FEMINA prestadora de serviços médico-hospitalar; TITANIUM comércio de materiais médicos e serviços; MEDNEURO serviços médicos Ltda.	Solicitação de Auditoria com a finalidade de verificar a prestação de contas da Cirurgia para Retirada de Tumor Intracraniano com Suporte de UTI Pediátrica	concluso
359885/2018	Juízo da 2ª Vara Cível de Tangará da Serra	Parecer de Auditoria nº 045/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	H.M.C. HOSPITAL E MATERNIDAD E CLÍNICA DA CRIANÇA LTDA PEREZ & ALVES SOCIEDADE MÉDICA, ABRANTES & MIKINEV SOCIEDADE MÉDICA.	Análise das contas/valores/notas fiscais apresentadas em Juízo, por prestadores de serviços médicos hospitalares ao paciente menor	concluso
554491/2013	1ª Vara Especializada da Infância e Juventude de Cuiabá/MT	Parecer de Auditoria nº 046/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Home Care - K.I. CAETANO DE MOURA	Determinação ao Estado de Mato Grosso e ao Município de Cuiabá a obrigação de quitar as faturas de energia elétrica referente a instalação de Home Care para a paciente	concluso

71656/2018	Divisão de Gestão do Núcleo Estadual do Mato Grosso DIVNE/MT	Parecer de Auditoria nº 047/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	SMS Boa Vist	Análise e averiguação sobre o resultado da Auditoria nº. 17709 realizada na secretária Municipal de Saúde de Alto Boa Vista para verificar cumprimento das recomendações – Auditoria 16122/2016 – Incentivo de Atenção Básica aos Povos Indígenas- IAB – PI e às condições da prestação de serviço público de saúde nas comunidades indígenas	concluso
371066/2018	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL - 1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DE BARRA DO GARÇAS/MT	Parecer de Auditoria nº 048/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Hospital e Pronto Socorro Municipal Milton Pessoa Morbeck	Realização de vistoria no Hospital e Pronto Socorro Municipal Milton Pessoa Morbeck, a fim de constatar a situação atual dos serviços de parto, assistência a gestante. e neonatal	concluso
474444/2018	PREFEITURA MUNICIPAL DE GAUCHA DO NORTE	Parecer de Auditoria nº 050/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	SES/MT E SMS GAUCHA DO NORTE	Solicitação de encontro de contas para saldar débito do Município com a Secretaria Estadual de Saúde, advindo do Acórdão nº 72/2018-TP, dando plena e geral quitação	concluso

672455/2017	SECRETARIA ADJUNTA DE REGULAÇÃO - GBSAREG	Parecer de Auditoria nº 051/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	ARSA AUTO RÁDIO SANTO ANTONIO LTDA	AUDITORIA NO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA EMPRESA ARSA AUTO RÁDIO SANTO ANTONIO LTDA - MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM INCLUSÃO DE PEÇAS, NOS EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO PERTENCENTES AO SAMU	concluso
478914/2017	PGE	Parecer de Auditoria nº 054/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Sociedade Hospitalar Nossa Senhora da Guia - Ltda.	Solicitação de Auditoria em valores bloqueados decorrentes da judicialização da saúde a fim de apurar se os valores praticados pelo Hospital e Maternidade Santa Rita estão ou não baseados em tabelas de referência do SUS no atendimento a paciente Sra CONSTÂNCIA SOARES DA SILVA, vítima de acidente vascular encefálico.	concluso
551172/2018	ADJ/SES	Parecer de Auditoria nº 055/AGSUS /2018	AGSUS/SES/MT	Farmácia Droga Fácil J.M. dos Santos e Cia Ltda	bloqueio nas contas do Estado e o levantamento dos valores mediante	concluso

					alvará, a fim de que a Farmácia Drogafácil procedesse à entrega de medicamentos ao paciente Antonio Pereira Araújo	
130458/18	1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Barra do Garças	Relatório de Audiência n° 055/2018/SISAUD/AGSUS/SES	AGSUS/SES/MT	Secretaria Municipal de Saúde de General Carneiro	Realização de auditoria operativa no Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de General Carneiro	concluso
101258/2018	3ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Barra do Garças	Relatório de Auditoria n° 056/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças	Auditoria nos Recursos repassado ao município de Barra do Garças para serviços de nefrologia	concluso
615569/2017	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatório de Auditoria n° 001/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Hospital Regional de Cáceres	Auditoria na execução do contrato de prestação serviços de assistência médica especializada em oncologia na área ambulatorial e hospitalar procedimentos cirúrgicos e consultas ambulatoriais celebrados entre a Associação Congregação Santa Cantarina – Hospital Regional Dr. Antônio Fontes e a Empresa M.M.S Serviços de Saúde LTDA-EPP	concluso

277768/2017	1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Barra do Garças	Relatório de Auditoria nº 048/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Gestão de Saúde do Município de Torixoréu	Realização de auditoria operativa no Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de Torixoréu, execução do FMS, Plano Municipal de Saúde, atuação do Conselho Municipal de Saúde	concluso
277761/2017	1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Barra do Garças	Relatório de Auditoria nº 051/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Secretaria Municipal de Saúde de Araguaiana	Realização de auditoria operativa no Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de Araguaiana	concluso
277753/2017	1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Barra do Garças	Relatório de Auditoria nº 055/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirãozinho	Realização de auditoria operativa no Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirãozinho	concluso
130536/2018	Primeira Vara Especializada da Fazenda Pública – Comarca da Capital	Relatório de Auditoria nº 057/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças	Auditoria na Assistência Farmaceutica para verificar o cumprimento do TAC 03/2010 - Central de Abastecimento Farmacêutica – CAF e no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Barra do Garças - MT	concluso
198023/2017	DENASUS	Relatório de Auditoria nº 079/AGSUS/2018	AGSUS/SES/MT	Secretaria de Estado de Saude de MT	auditoria no Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT nos termos do artigo 42 da Lei Complementar nº	concluso

					141/2012	
xx	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatorio de Prestação de Contas - nº 001/2018	AGSUS/SES/MT	HR Sinop	Analise prestação de contas contabil e financeira relativo ao periodo de fevereiro da agosto de 2016	concluso
xx	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatorio de Prestação de Contas - nº 002/2018	AGSUS/SES/MT	HR Sinop	Analise prestação de contas contabil e financeira relativo ao periodo de fevereiro da agosto de 2016	concluso
xx	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatorio de Prestação de Contas - nº 003/2018	AGSUS/SES/MT	HR Sinop	Analise prestação de contas contabil e financeira relativo ao periodo de fevereiro da agosto de 2016	concluso
xx	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatorio de Prestação de Contas - nº 004/2018	AGSUS/SES/MT	HR Sinop	Analise prestação de contas contabil e financeira relativo ao periodo de fevereiro da agosto de 2016	concluso
xx	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatorio de Prestação de Contas - nº 005/2018	AGSUS/SES/MT	HR Sinop	Analise prestação de contas contabil e financeira relativo ao periodo de fevereiro da agosto de 2016	concluso
Xx	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatorio de Prestação de Contas - nº 006/2018	AGSUS/SES/MT	HR Sinop	Analise prestação de contas contabil e financeira relativo ao periodo de fevereiro da agosto de 2016	concluso
Xx	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatorio de Prestação de Contas - nº 007/2018	AGSUS/SES/MT	HR Sinop	Analise prestação de contas contabil e financeira relativo ao periodo de fevereiro da agosto de 2016	concluso

Xx	Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT	Relatório de Prestação de Contas - nº 008/2018	AGSUS/SES/MT	HR Sinop	Análise prestação de contas contábil e financeira relativo ao período de fevereiro da agosto de 2016	concluso
643937/2017	Secretaria Municipal de Saúde de Mirassol D'Oeste	Relatório de Auditoria nº 58/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consortio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2018	Secretaria Municipal de Saúde de Araputanga	Relatório de Auditoria nº 59/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consortio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2019	Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Quatro Marcos	Relatório de Auditoria nº 60/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consortio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para	concluso

					aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	
643937/2020	Secretaria Municipal de Saúde de Porto Esperidião	Relatório de Auditoria nº 61/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2021	Secretaria Municipal de Saúde de Jauru	Relatório de Auditoria nº 62/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2022	Secretaria Municipal de Saúde de Glória D'Oeste	Relatório de Auditoria nº 63/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a	concluso

					formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	
643937/2023	Secretaria Municipal de Saúde de Reserva do Cabaçal	Relatório de Auditoria nº 64/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2024	Secretaria Municipal de Saúde de Indiavaí	Relatório de Auditoria nº 65/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2025	Secretaria Municipal de Saúde de Curvelândia	Relatório de Auditoria nº 66/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a	concluso

					formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	
643937/2026	Secretaria Municipal de Saúde de Salto do Céu	Relatório de Auditoria nº 67/SISAUD/AGSUS/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2027	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco	Relatório de Auditoria nº 68/SISAUD/AGSUS/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2028	Secretaria Municipal de Saúde de Lambari D'Oeste	Relatório de Auditoria nº 69/SISAUD/AGSUS/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a	concluso

					formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	
643937/2029	Secretaria Municipal de Saúde de Cáceres	Relatório de Auditoria nº 70/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso
643937/2029	Secretaria Municipal de Saúde de Figueirópolis D'Oeste	Relatório de Auditoria nº 71/SISAUD/AGSU S/SES/2018	AGSUS/SES/MT	Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT	Solicitação de Cooperação Técnica a SES/MT pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso - CISO/MT, visando a formatação para aquisição de Medicamentos para os Municípios Consorciados	concluso

Fonte: Auditoria Geral do SUS

Data do envio: 27/03/2019

11 Análises e Considerações Gerais

O Estado de Mato Grosso apresenta diversidade territorial e demográfica, considerando a distância entre a capital e os municípios. Apresenta algumas especificidades por possuir um dos municípios menos populosos do Brasil (menos de mil habitantes) como Araguaína (956 hab.) a 470 km de Cuiabá; assim como dispõe de apenas três municípios possuem mais de 100 mil habitantes como Rondonópolis (212 km da Capital), sendo o maior deles com população residente, seguido de Sinop (480 km da Capital) e Tangará da Serra (242 km de Cuiabá).

É fundamental para a gestão do SUS em Mato Grosso o aprimoramento do Monitoramento e Avaliação, principalmente no que se refere a organização e institucionalização do processo de trabalho visando uma melhor oferta de serviços e ações de saúde, estabelecendo-se fluxo de Monitoramento, Avaliação e Controle das Ações e Serviços e da aplicação dos recursos financeiros, contendo as etapas do processo, as atividades a serem desenvolvidas e sua periodicidade, definição de equipes responsáveis por cada atividade e respectivos produtos esperados, bem como, realizar processos de qualificação e/ou formação das equipes técnicas e gestoras da SES, construção de uma agenda de prioridades para o desenvolvimento das ações de monitoramento e apoio institucional aos municípios.

Assim como, fortalecer a Atenção Básica como coordenadora e ordenadora do cuidado; Apoiar a implementação da educação permanente em saúde; Garantir repasse regular dos recursos aos municípios e prestadores de serviços; definir regras para continuidade de repasse dos recursos compatíveis com o cumprimento dos compromissos; aprimorar os sistemas de informação, permitindo o fluxo de informação entre os pontos de atenção. E implementar as redes de Atenção à saúde prioritárias: RUE, Cegonha, Reabilitação, Doenças Crônicas e Saúde Mental de forma a atingir a integralidade e a melhoria da atenção à saúde.

Outrossim na análise da execução orçamentária e financeira, o Estado de Mato Grosso investiu com recursos de impostos e transferências constitucionais, além do percentual mínimo de receitas próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde. Os gastos com saúde no Estado corresponderam a 12,21% dos recursos aplicados em 2018.